



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 01/2024

Data da Sessão: 23 de fevereiro de 2024

Início da Sessão: 15.10 horas

Fim da Sessão: 19.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Liliana Isabel Batista Duarte _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- Aos 23 dias do mês de fevereiro do ano de 2024, pelas quinze horas e dez minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
- **2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** ----
- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, as Minutas de Contratos interadministrativos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e as onze Juntas/União de Freguesias do Concelho:**-----
 - **a) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede.**-----
 - **b) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira.** -
 - **c) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira.**-----
 - **d) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia.** -----
 - **e) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo.**
 - **f) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira.** -----
 - **g) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão.** --
 - **h) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.**
 - **i) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal.**-----
 - **j) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca.**-----
 - **k) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.-----

----- 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028.-----

----- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual - Isenções e Reduções de Taxas, para o ano 2024 – Proposta de retificação à deliberação tomada em sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2023.-----

----- 6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do pedido de isenção de IMI, durante 3 (três) anos ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/481.-----

----- 7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da renovação da isenção do IMI por um período de cinco (5) anos, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, na sua atual redação e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/464.-----

----- 8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea a) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

----- 9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea b) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

----- 10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2023 e 31/01/2024.-----

----- 11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2023 e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

31/01/2024. -----

----- **12. Designação de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ).** -----

----- **13. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.** -----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Liliana Isabel Batista Duarte.

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Tiago Dinis Santos Silva, Dulce Maria Melo Ferreira, Fernando Pereira Nunes Curto, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Luís António Girão da Fonseca, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Ana Sofia de Jesus Matias, em substituição de Ana Cristina da Silva Jorge, Ana Maria Batista Vaz Valente, em substituição de António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Paulo Alexandre Azambuja Galvão, em substituição de Carolina Ferreira Aires, Vítor Manuel Fernandes Raposo, em substituição de Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Elisa Maria de Sá Pinto, em substituição de Tânia Sofia de Jesus Monteiro. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Ereira, Meãs, Pereira, Santo Varão, Seixo de Gatões, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, Secretária da JF de Liceia e Secretário da UF de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Maria João Batista Sobreiro, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues e André Eduardo dos Santos Parente. -----

Faltas Justificadas: Ana Cristina da Silva Jorge, António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Carolina Ferreira Aires, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, PJF de Liceia e PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 15h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.-----

----- Peço a todos que tomem os vossos lugares, pois irei pedir à Senhora Secretária que proceda à chamada. -----

----- Feita que está a chamada, as minhas primeiras palavras vão para o Membro Ana Sofia Matias, uma vez que é a primeira vez que está na nossa Assembleia, e é sempre um gosto cumprimentar quem está hoje aqui pela primeira vez, desejar-lhe uma boa reunião, e enquanto conterrâneos permita-me que lhe dirija estas palavras em específico.-----

----- Como não recebi nenhuma proposta de alteração da Ordem de Trabalhos, pelo que julgo que podemos considerar a Ordem de Trabalhos aprovada por unanimidade. -----

----- Pelo silêncio das bancadas, está aprovada a Ordem de Trabalhos com a seguinte redação:-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- **2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** ----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, as Minutas de Contratos interadministrativos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e as onze Juntas/União de Freguesias do Concelho:**-----

----- **a) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede.**-----

----- **b) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira.** -

----- **c) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira.**-----

----- **d) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia.** -----

----- **e) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo.**

----- **f) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira.** -----

----- **g) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão.** --

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

----- h) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.

----- i) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal.-----

----- j) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca.-----

----- k) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.-----

----- 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028.-----

----- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual - Isenções e Reduções de Taxas, para o ano 2024 – Proposta de retificação à deliberação tomada em sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2023.-----

----- 6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do pedido de isenção de IMI, durante 3 (três) anos ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/481.-----

----- 7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da renovação da isenção do IMI por um período de cinco (5) anos, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, na sua atual redação e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/464.-----

----- 8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea a) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

----- 9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

alínea b) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

----- 10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2023 e 31/01/2024.-----

----- 11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2023 e 31/01/2024.-----

----- 12. Designação de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ).-----

----- 13. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.-----

----- Passamos então, de imediato, ao período de antes da Ordem do Dia.-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- No período antes da Ordem do Dia, como é habitual, passamos à aprovação da ata n.º 06/2023 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2023.---

----- Não havendo nenhuma alteração, a ata n.º 06/2023 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2023 foi aprovada por unanimidade, de acordo com o n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os Membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam.-----

----- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal.-----

----- Apesar de já terem chegado à mesa três moções, se estiverem de acordo, interrompia a sessão durante 2 minutos para apresentação de mais moções, requerimentos, intervenções, propostas e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia.”-----

----- **Estão interrompidos os trabalhos durante dois minutos.**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

----- **Os trabalhos foram retomados.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Vamos retomar os nossos trabalhos. Deram entrada na mesa 3 (três) moções e 1 (uma) recomendação.” -----

----- Moção apresentada pela 1.ª Secretária Telma Simões (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo Membro Ana Maria Valente (Coligação Unir pela Mudança) – Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02. -----

----- Pelas 16h18, passou a fazer parte da sessão o Membro da Assembleia Municipal Tiago Silva. -----

----- Moção apresentada pelo Membro Paulo Galvão (CDU) – Moção de apoio à luta justa dos Agricultores do baixo mondego, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03. -----

----- Pelas 16h19, passou a fazer parte da sessão a Secretária da Junta de Freguesia de Liceia Sandra Domingues. -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Antes de dar a palavra ao Membro Bruno Ferrão para leitura da sua recomendação, permitam-me só saudar, porque também é a primeira vez que está nesta Assembleia, o Membro Sandra Maricato. Seja bem-vinda Sandra a esta Assembleia e uma boa reunião também para si. Passo a palavra ao Membro Bruno Ferrão.” -----

----- Pelas 16h25, passou a fazer parte da sessão o Membro da Assembleia Municipal Fernando Curto. -----

----- Recomendação apresentada pelo Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) – Recomendação para reparação da estrada Municipal 578, entre Carapinheira e Santo Varão, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04. -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado. É uma recomendação que naturalmente farei seguir para o Executivo Municipal. -----

----- Continuando no período de antes da Ordem do Dia, já tenho inscrito o Senhor Membro José António Serrano e, durante a sua intervenção, aceito naturalmente inscrições para o período antes da Ordem do Dia.” -----

----- Tomou a palavra o Membro José António Serrano (PS) que disse: “Boa tarde, a todos. Esta minha intervenção prende-se com o facto de eu ter sido eleito pela Assembleia Municipal,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

como representante da mesma, na Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Neste sentido, houve uma reunião na passada terça-feira entre a Câmara Municipal e os organismos que compõem esta Comissão Técnica. Esta é composta por 25 (vinte e cinco) entidades, sendo 20 (vinte) organismos desconcentrados da Administração Central e 5 (cinco) Autarquias. -----

----- A reunião focou essencialmente a leitura, o sumário de todos os pareceres já emitidos e enviados à Câmara Municipal, ficando a CCDD com a obrigação de elaborar a ata da reunião e de anexar esses respetivos pareceres para posterior envio à Câmara, para que, a partir daí, começasse a discussão dos problemas e das não conformidades que cada parecer, eventualmente, possa manifestar. -----

----- Posso dizer que, se trabalhar com uma entidade não é fácil, trabalhar com 25 (vinte e cinco) é extremamente difícil até porque há conformidades que, na minha opinião, não fazem sentido nenhum terem sido apontadas. -----

----- De qualquer das formas, posso esclarecer esta Assembleia que a esmagadora maioria dos pareceres já foi favorável e os outros têm uma aprovação favorável condicionada. -----

----- Agora avança-se para esta segunda fase, que é a Câmara a detentora de todos estes pareceres, analisá-los e, conseqüentemente, marcar reuniões com as respetivas entidades no sentido de dirimir essas dificuldades e, eventualmente, estamos convencidos que a esmagadora maioria vão ser ultrapassadas. -----

----- Na minha opinião, aquelas que irão ter mais dificuldade, tendo em conta a sua natureza, são as questões da RAN e da REN. -----

Todos nós sabemos que retirar um metro à REN é extremamente complicado e, sei do que é que estou a falar, por experiência própria, porque é difícil, basta-nos lembrar que um risco de um lápis numa carta à escala 1/25000 corresponde a 25 metros, logo aí, verificamos a dificuldade que a Autarquia irá ter em tentar desanexar alguns hectares ou alguns metros quadrados da REN para utilização de construções ou outros fins. -----

----- Eu aqui auguro alguma dificuldade. Estou certo de que a equipa, que está neste momento com a responsabilidade de levar este trabalho ao fim e que tem demonstrado muita competência e muita dedicação, vai conseguir se não no todo pelo menos uma parte das pretensões da Autarquia. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

----- Posto isto, depois deste trabalho feito, é remetido novamente toda a documentação para a CCDR, que, depois, será elaborado o parecer final para concluir assim este plano de trabalho. -----

----- Portanto, era isto que eu tinha para vos informar e, a partir deste momento, teremos que aguardar o desenrolar de todo este trabalho que não vai ser fácil e que terá que estar concluído até ao final deste ano, para depois se poder dar conhecimento da resolução final deste processo. Muito obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o Membro Paulo Galvão (CDU) que disse: “Muito obrigado. Tenho aqui algumas questões para colocar ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Mercado Municipal esteve bastante tempo sem nenhum vendedor de frescos. Neste momento, encontra-se lá a laborar uma peixaria, mas poucos Montemorenses o sabem. -----

----- A CDU propõe que, neste período inicial, se divulgue com os meios da Câmara, leia-se as redes sociais, este serviço. -----

----- Também o mercadinho de hortícolas que ocorre aos sábados poderia ser realizado no Mercado Municipal até haver algum vendedor destes produtos no espaço. -----

----- Na quarta-feira, os feirantes dirigiram-se à comitiva da CDU que esteve na feira, e contestaram a troca da feira para a próxima semana, coincidindo assim com a feira em Maiorca, e propuseram que se realizasse uma feira extraordinária no dia 27 de março antes da Páscoa. --

----- No Centro de Arazede, a obra recente na zona das bombas de combustível e Caixa Agrícola já apresenta sinais de degradação, nomeadamente, o abatimento de algumas zonas do piso. -- -----

----- Por falar em piso degradado, é impossível, nesta Assembleia, não falarmos da ciclovía entre o Convento dos Anjos e o Casal Novo do Rio. Penso não ser necessário descrever o estado em que está o piso. Questiono: a Câmara aceitou a obra nestas condições? -----

----- Gostaria de que nos explicassem que medidas têm previstas para a correção das obras quer em Arazede quer na referida Ciclovía. -----

----- Por fim, faz dois anos que a CDU questionou, nesta Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara acerca da abertura dos passadiços no Paul do Taipal. Tínhamos algumas dúvidas se a abertura dos mesmos não seria prejudicial para a vida animal que ali está. Ao fim de dois anos, os passadiços parecem estar concluídos, mas não parecem estar a ser utilizados. Reparámos que houve um esforço no sistema de fixação das barreiras para impedir que se circule no que está

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

feito, também continuamos a ver pessoas a passarem essas barreiras, principalmente, ao fim de semana com bom tempo. Porque não se abrem os passadiços?”-----

----- Tomou a palavra o Membro Marcelo Ferreira (Coligação Unir Pela Mudança) que disse: “Boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia, restante mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Funcionários e Público.-----

----- Quero começar por felicitar o Senhor Presidente da Assembleia pela reeleição como Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.-----

----- Vamos agora falar em obras. -----

----- Foi adjudicada recentemente, uma obra de revestimento do talude na Rua dos Loureiros, em Santo Varão, no valor de 6.992 euros mais IVA. Gostaria de saber em que consiste este revestimento. Segundo o que ouvi, primeiro era para ser um muro, agora dizem que é um revestimento, portanto, quero saber em que consiste.-----

----- Pergunto também ao Senhor Presidente da Câmara se a máquina de asfaltar adquirida pelo Município está avariada porque não se tem visto pelo Concelho e as estradas estão cada vez piores. Será que a máquina só vai começar a trabalhar em 2025? É que depois não dá para tudo, Senhor Presidente. -----

----- Decorreu a primeira reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Saúde, no dia 22 de janeiro de 2024. Era para colocar esta questão no ponto 2, mas faço-a já. Pergunto: qual foi a conclusão dessa reunião, para além do que já sabíamos, que a verba recebida era inferior aos custos necessários já apurados pelo Município?-----

----- O edifício da Extensão de Saúde de Santo Varão ficou na posse da ARS Centro, IP agora. Pergunto: Qual a finalidade? -----

----- Sobre saúde, a Extensão de Saúde de Meãs do Campo também continua fechada. Quando vai abrir? -----

----- Gostaria também de saber se esses assuntos foram debatidos nessa reunião.-----

----- Decorreu também uma reunião com o Senhor Vereador José Verissimo sobre a Urbanização da Luz, em Santo Varão. Este problema que se arrasta há anos e, gostaria de saber se já há desenvolvimentos e qual a conclusão dessa reunião. -----

----- Arranjo Urbanístico no Largo Silva Ferrão, em Arazedo. Foi feita a receção provisória da obra, foram detetados defeitos para corrigir, entretanto, na documentação recebida, vi que foi lançado um novo concurso no valor de 20.943,65 euros. Pergunto: qual a finalidade deste novo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

concurso e se tem alguma coisa a ver com os defeitos que não foram corrigidos. -----

----- Quanto à ciclovia urbana de Montemor-o-Velho, esta custou 716.880,94 euros mais IVA. Foi efetuada vistoria, a obra foi rececionada, foram detetados defeitos e deram 30 dias ao empreiteiro para corrigir esses defeitos. Pergunto: a Câmara Municipal não deveria acompanhar e fiscalizar a obra durante toda a sua construção e não somente no fim da obra?-----

----- Na publicação do Município do dia 12 de fevereiro de 2024, dizia que a obra finalizada precisava de reparações derivadas das condições climatéricas em que foi executada. -----

----- Se não havia condições para a execução da obra, interrompiam-na, como acontece com tantas outras!-----

----- Se os materiais que foram utilizados não tinham qualidade, o mau tempo não pode servir de desculpa! -----

----- Outra justificação que ouvi é que a obra foi feita para se poder fazer uma candidatura para financiamento. Gostaria de saber se é verdade, se a candidatura foi aprovada e qual o valor.

----- Por último, apenas dizer que o Município de Montemor-o-Velho tem sempre azar com as empresas que escolhe, que há sempre problemas nas obras e, portanto, Senhor Presidente, o barato, às vezes, sai caro!" -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: "Muito obrigado, Senhor Membro Marcelo Gustavo, pela parte que me cabe, agradeço-lhe, sobretudo pelos votos. Tem a palavra o Senhor Membro António Augusto Torres." -----

----- Usou da palavra o Membro António Augusto Torres (Coligação Unir pela Mudança) que disse: "Senhor Presidente da Assembleia, faço minhas as palavras do Senhor Membro Marcelo Gustavo, relativamente às felicitações pela sua reeleição. -----

----- Quero também dar as boas vindas à colega Sofia Matias e, passo a constatar que o "protagonismo" que Pereira tinha muitas vezes, nas Assembleias, nos locais onde havia este número de pessoas, está a perder para Arazede. -----

----- Vou dividir a minha intervenção em dois temas: notas de reconhecimento e notas de indignações.-----

----- A minha primeira nota de reconhecimento, e face ao que foi por mim solicitado, pela publicação no portal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, relativa à publicidade da realização da sessão ordinária da Assembleia Ordinária. Tive a ousadia de fazer a partilha dessa mesma informação pelos meus amigos para poder haver alguma informação. É importante essa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

continuidade.-----

----- Verificar, e isto passou-se na quarta-feira e na quinta-feira, o arranjo da Estrada EM341. Constatei que, efetivamente, já estavam a decorrer obras de manutenção e arranjo das bermas do lado de Pereira/Coimbra e do lado do Concelho que vai até Soure. -----

----- Inclusivamente já tinha pedido, aqui, a intervenção da limpeza dos passeios na Freguesia de Formoselha, uma vez que, na minha opinião, é imprescindível a limpeza dos mesmos. -----

----- Gostaria também de deixar aqui uma nota que a Freguesia de Formoselha começa quando acaba a Freguesia de Pereira. Quero com isto dizer que, se repararem, mal se saia da Freguesia de Pereira e se entre na Freguesia de Santo Varão, os passeios do início dessa freguesia estão intransitáveis, e já ninguém lá consegue passar nem perceber se aquilo é passeios. Por isso, não se esqueçam de que a Freguesia de Santo Varão começa ali e há a necessidade de fazer o arranjo desses passeios, para haver uma boa circulação das pessoas que vivem um pouco à frente, que são munícipes do Concelho, da Freguesia de Santo Varão, mas alguns frequentam mais a Freguesia de Pereira do que a de Santo Varão.-----

----- Por último, nas notas de recomendação, eu verifiquei, pessoalmente, com a minha neta o bom estado de utilização que existe neste momento na Urbanização de Pereira dos parques infantis aí existentes. Foi uma vez dito aqui que havia necessidade de arranjo dos parques infantis porque havia um que não estava nas devidas condições. Dar nota aqui que os parques estão muito bons para poderem ser utilizados pelas crianças e eu gostei muito de ter lá a minha neta a brincar comigo nos dois parques existentes na Urbanização da Vila de Pereira. O meu bem-haja a quem fez esses arranjos.-----

----- Para acabar, as indignações. As indignações começam no seguinte: há cerca de três anos foi feito, por exigência da Junta de Freguesia de Pereira, um furo artesiano para, segundo consta, fazer parte do abastecimento ou fornecimento das águas para rega dos jardins da Urbanização. Provavelmente o Senhor Presidente da Câmara vai dar nota que, neste momento, isto pertence à ABMG e, daquilo que sei, esse furo foi entregue à ABMG, no entanto este furo está lá e não está ligado.-----

----- É pena ter-se gasto o dinheiro que se gastou num furo que é fundamental, verifica-se, na verdade, neste momento, o problema da água e, neste momento, em Pereira, na Rua de S. Tiago, existe um furo artesiano feito com dinheiro do Município que está inativo.-----

----- Na minha opinião, era importante o Executivo poder verificar junto dos serviços técnicos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

da ABMG o porquê da não ligação desse furo.-----

----- Uma outra questão tem a ver com o comboio turístico que, segundo consta, não tem viabilidade de utilização em espaços públicos. Gostaria de saber se essa situação é verdade ou não, se é verdade o porquê dessa inviabilidade de utilização e que esclareça se existe essa impossibilidade ou não da utilização do comboio, até porque tinha sido agradável, neste espaço festivo que houve do carnaval, o comboio turístico poder ter circulado. Eu estou aqui a referir uma coisa que “se diz”, pelo que, estou no sítio próprio para que o Senhor Presidente da Câmara me esclareça se o comboio está ou não em condições de ser utilizado e se não está o porquê da sua não utilização.-----

----- Neste seguimento, gostaria de saber onde está e onde pára o Balcão Único Móvel. Uma situação que foi de tanta comunicação que era benéfico, que era inovador, pergunto onde está e o que é feito da utilização do Balcão Único Móvel.-----

----- Era para colocar também a questão da ciclovia, no entanto, partilho da questão que foi colocada pela CDU.-----

----- Por último, gostaria de acabar esta intervenção como o Senhor Presidente acaba estas Assembleias, deixando aqui um enigma para poder no fim verificar o que é este enigma: “quem sabe qual é a lição do parafuso?”.-----

----- Com isto termino. Bem-haja e obrigado.”-----

----- Usou a palavra o PMAM que disse: Muito obrigado, Senhor Membro António Augusto Torres, abusando desta particularidade de ser Presidente, apenas uma pequena nota. Senti algum desconforto, eu próprio, porque estava a ouvir um amigo meu que já cá não está, o António Girão que sempre me falava na “Freguesia de Formoselha”, e hoje tive o prazer de perceber que o António Augusto Torres é solidário com essa Freguesia.”-----

----- Usou a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, antes de mais e porque é merecido, os parabéns pela sua reeleição e votos de um bom e repetido trabalho como já mostrou provas disso.-----

----- É importante para a Bancada da Coligação Unir pela Mudança reconhecer o mérito dos Montemorenses e o Professor Fernando Ramos deve ter esse mérito reconhecido.-----

----- Também queria deixar aqui uma palavra ao Membro da Assembleia José António Serrano pela intervenção que fez e congratulá-lo. Foi uma intervenção de que eu gostei bastante

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

de ouvir porque deu aqui uma prestação de contas sobre o trabalho que fez, por ter inerência desta Assembleia Municipal. Eu acho que isto é muito importante para nós, no sítio próprio, podermos discutir, saber o que fazemos, para podermos também ajudar ao crescimento do Concelho de Montemor-o-Velho e, por isso, não podia deixar esta palavra de congratulação pela sua intervenção. -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal, gostaria também de deixar aqui duas notas. Está a decorrer tanto o período para a candidatura de Bolsas de Estudo, que é dos instrumentos mais importantes de igualdade intergeracional que temos neste concelho e que todos devemos difundir, como também está a decorrer o período para Apoio ao Associativismo que todas as Associações do concelho devem participar, para todas estarem em pé de igualdade e é importante sempre realçar esses períodos. -----

----- Na última Assembleia Municipal, foi aprovada, por unanimidade, uma moção contra a exploração de caulinos no Meco e nós vimos, através das informações escritas, que a mesma foi remetida, mas queria aqui deixar a questão se houve alguma interação com as entidades para quem essa moção foi enviada e qual o ponto de situação desta exploração, se é o mesmo ou se existe alguma evolução. -----

----- Também porque é o tempo próprio de fazer o balanço do último evento da Câmara Municipal, o Castelo Mágico, em suma, um projeto que correu bem, que tem o seu impacto no quotidiano do Município e não só, também já extravasa as fronteiras do Município, quero apenas pedir ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse aqui a sua prestação de contas para sabermos quanto foi gasto, quanto é que a bilheteira conseguiu arrecadar, qual foi o impacto nas contas do Município e ainda deixar o lamento pelas crianças do concelho não terem o benefício à entrada no Castelo Mágico, gostamos de o frisar e deixar esse lamento. -----

----- No período antes da Ordem do Dia é só.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Muito obrigado. Saúdo o Senhor Presidente da Assembleia e, na sua pessoa, saúdo todos os Membros da Assembleia, mesa, Vereadores e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----

----- Vou dar resposta ou pronunciar-me sobre o que aqui foi dito. -----

----- Subscrever e acompanhar por inteiro e sem reservas a moção do Membro Paulo Galvão sobre agricultura, agricultores e os protestos que levaram a cabo. -----

----- Também vou responder ao que aqui me interpelou, em relação ao Mercado Municipal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

Concordo com a divulgação, peço aos serviços, que me estão a ouvir, que procedam em conformidade e que divulguem, pois nunca é demais. -----

----- Quanto ao Mercadinho, não há possibilidade de fazer essa troca ou essa mudança temporária porque o local do Mercadinho está destinado. Infelizmente, ainda estamos em litígio no Tribunal com o empreiteiro e estamos no procedimento de reparação compulsiva dos defeitos, mas, como sabem, nos assuntos judiciais tudo se torna mais lento.-----

----- Quanto à obra do centro de Arazede, a questão colocada pelo Membro Marcelo vai ser esclarecida pela Engenheira Isabel Quinteiro e o Arquiteto Gonçalo Cristo. Só vou esclarecer aqui uma situação que me pareceu completamente estranha, insidiosa, de certa forma, porque o montante que aqui é referido, daquele extra de obras, decorreu de uma intervenção do público de Arazede aqui na Assembleia Municipal. Eu comprometi-me com essas pessoas a fazer algumas reparações e a fazer algumas melhorias e esse é o procedimento. -----

----- Não há cá essa insinuação, que eu entendo que seria mais correto e cordial perguntar o porquê de estarmos a fazer esta contratação, do que fazer a insinuação de que estamos a reparar aquilo que é dos outros, não tem nada a ver com isso. Vão ouvir os técnicos falar, daquilo que está reclamado, daquilo que tem que ser feito, mais uma vez vamos ser claros.-----

----- Também para responder a outra provocação, eu não escolho os empreiteiros, nem as empresas que fazem as obras, mal seria se o Presidente da Câmara ou alguém do meu Executivo escolhesse as pessoas. -----

----- Já agora, para terem uma noção, andamos todos no mesmo circuito, o autor do Mercadinho é o mesmo autor das obras em Arazede e de outras que temos em reclamação e que a seguir vamos falar e aí vão perceber que a personagem é sempre a mesma. Eu não tenho culpa, ou melhor, eu gostava muito de não ter o azar de levar com este tipo de empresários, mas eles aparecem, ganham os concursos e, naturalmente, temos que respeitar o que são os concursos. -----

----- Sinceramente, tenho dito aos meus serviços que participem ao IMPIC, que façam o que têm de fazer porque não há possibilidade de suportar este tipo de pessoas que complicam as obras e não é da minha vontade não concluir as obras.-----

----- Continuando a responder ao Membro Paulo Galvão, a ciclovia, e vou aproveitar para responder a todos, foi consignada, sublinho, antes da feira do ano e o único pedido que fizemos foi que não iniciassem as obras no período da feira do ano, anterior, infelizmente o empreiteiro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

atrasou-se e não começou a obra quando se tinha comprometido connosco. -----

----- Portanto, essa é a razão da obra não ter começado antes e, por isso mesmo, como tinha financiamento comunitário, não queríamos perder o financiamento, e a obra tinha que ser concluída. Logo o empreiteiro, e aqui defender os serviços, foi advertido da situação, o empreiteiro sabe que tem que reparar a obra e a obra está assim porque o local, em função das condições climatéricas, estava perfeitamente em estado caótico que não permitia fazer a obra, mas, como tínhamos que cumprir os prazos, sob pena de perder a candidatura, fizemo-la. Está feita a receção, a candidatura está cumprida e também vai estar cumprida a reparação, estando já definida qual a reparação, vai ficar impecável, não vai ter qualquer problema, só que vamos ter que esperar por melhor tempo para não ocorrer a mesma situação. -----

----- Está cumprida a candidatura e também vai estar cumprida a obra na sua plenitude, na sua utilização plena e em condições com tudo o que o Município de Montemor-o-Velho merece porque isso é condição essencial da minha estadia aqui. -----

----- Quanto à abertura dos passadiços, eu agradeço muito esta intervenção porque acho que temos de perceber, de uma vez por todas, o que são os passadiços e o que é o projeto do *birdwatching*. Os passadiços ainda não foram inaugurados e terei todo o gosto, irei precisar de todos para implementar esta mais-valia para o Município de Montemor. -----

----- Os passadiços não são para passear, não são para fazer passeios, estamos a falar de uma reserva. É uma reserva que tem cerca de 150 (cento e cinquenta) espécies de aves que vêm pernoitar, descansar à reserva. Essas aves merecem respeito e, por isso mesmo, os passadiços são para observação, para visitas das escolas, para visitas de toda a gente, mas em visita programada e em visita que respeite o espaço. -----

----- Os passadiços estão concluídos, só falta uma coisa para a sua conclusão plena: nós enviámos o nosso Regulamento de Utilização ao ICNF, o ICNF ainda não veio aprovar todas as medidas e, francamente, também vos quero dizer que as pessoas já vandalizaram todo o tipo de controlo e sensores que lá existem, porque perceberam, e vamos ser claros, que sempre que entravam lá indevidamente com os cães nós sabíamos e danificaram todos os sensores que lá tínhamos. -----

----- Por isso mesmo, tivemos de tomar medidas extras e vamos tomar medidas que não estavam previstas anteriormente, nomeadamente, de dificultar, ao máximo, a acessibilidade, porque, efetivamente, as pessoas têm de perceber o que é que aquilo é. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- Os passadiços não são um local para passear cães, imaginem passear cães no meio da reserva, é completamente inconsciente por parte das pessoas. -----

----- Finalmente, quero aqui dizer que descobrimos, e os passadiços vieram trazer esta boa novidade, que temos dois casais de lontras que pernoitam e descansam nos passadiços, e isto já foi verificado por nós, pelos nossos serviços e pelos ambientalistas, e temos os vestígios de estarem lá a descansar, o que vai implicar alguma restrição ainda mais rigorosa da última parte que já estava prevista ser menos utilizada, da última parte dos passadiços.-----

----- Como eu disse, estamos à espera que o ICNF aprove todas as medidas que propusemos de mitigação e de utilização do espaço. Os nossos Serviços de Proteção Civil aguardam uma visita no local da responsável do ICNF para verificar tudo, temos todos os placards, toda a sinalética e tudo tratado, precisamos dessa aprovação final. -----

----- Apelo aqui a todos e junto dos Presidentes de Junta, para sensibilizarem as pessoas para a importância, como se faz noutros países, da importância das reservas e da preservação das espécies. -----

----- Temos que sensibilizar os locais para que protejam os seus espaços, por isso vou apelar aos Presidentes de Junta que me ajudem a divulgar e a apelar às pessoas para que protejam o espaço. Também aos Vereadores e aos membros da Assembleia que passem a palavra porque, efetivamente, quero-vos dizer que tivemos aqui em duas situações diferentes, guias intérpretes e que me disseram que é uma pérola o que ali temos e que têm muitas pessoas que pedem aquele tipo de espaço e que temos condições únicas para a prática do *birdwatching*. Estamos já a tratar de fazer a promoção mais especializada junto das entidades que divulgam estes espaços e que têm revistas e meios de comunicação dirigidas aos próprios *birdwatchers*. -----

----- Aguardamos qual é a versão final que o ICNF quer para a utilização do espaço para o abrir ao público, mas com estas condicionantes e o meu apelo para que todos percebam que aquilo não é um local de passeio, não é nem nunca será, comigo ou sem mim, porque aquilo já não o era antes de existirem os passadiços.-----

----- É um espaço incrível. Quando eu vos levar lá e vou fazer questão de vos acompanhar, vão perceber que é um espaço verdadeiramente único e incrível. -----

----- A questão da feira. Percebemos sempre as reclamações dos feirantes, estas são habituais. As montagens da tenda e o Festival do Arroz e da Lampreia decorrem de 4 a 24 de março, pelo que a 27 a tenda e as infraestruturas ainda podem permanecer no local, dado que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

em dois dias não se consegue desmontar. Deste modo, não poderá haver a feira, como é habitual, não é nada de novo.-----

----- Há anos em que calha melhor do que em outros, não conseguimos controlar isso e, por isso mesmo, é a razão de ser dessa situação. -----

----- A questão relativa à Rua dos Loureiros vai ser esclarecida pela Engenheira Isabel Quinteiro.-----

----- Quanto à máquina de asfalto, nunca esteve avariada, não sei qual é o problema nem a insinuação, mas o Arquiteto Pinheiro vai explicar aquilo que a máquina está a fazer, há uma programação da máquina em todas as freguesias e estamos a seguir essa programação, inclusivamente, quero, aqui anunciar, que já solicitei ao Arquiteto Pinheiro que, em função de novas entradas de pessoal, possa criar uma segunda equipa para um uso mais intensivo da máquina, porque, efetivamente, tem um trabalho muito importante.-----

----- Quanto à Comissão de Acompanhamento da Saúde, foi a mesma reunião suspensa para que o representante da ARS se pudesse pronunciar. Já o fez e há um conjunto de esclarecimentos que já prestou há poucos dias e os serviços estão a analisar a situação. -----

----- Eu próprio e os meus serviços reforçaram, pedi esclarecimentos quanto à questão das extensões de saúde, mas que efetivamente não tem a ver com esta Comissão de Acompanhamento porque não é da competência da Câmara o destino dos médicos. Se quiserem esclarecimentos, se o Membro Marcelo quiser esclarecimento e o Senhor Presidente da Assembleia assim o entender, chamo a minha Adjunta para ela dizer em detalhe cada uma das situações.-----

----- Em relação à Urbanização da Luz, foi feita uma reunião para estabilizar um relatório das obras que têm de ser executadas, daquelas que podem ser executadas e agora segue-se o período de orçamentação para posterior execução, mas previamente teve que se esclarecer as obras que podem ser executadas porque há obras que não podem ser executadas e têm que ser outras em substituição dessas, por forma a garantir a funcionalidade. É esse o ponto da situação. -----

----- Quanto à questão do novo procedimento de Arazede, está esclarecido, tem a ver com a reclamação que houve aqui. -----

----- Ciclovia também. -----

----- Quanto à questão do Município, escolher as empresas, também. Não é o Município que escolhe as empresas, eu gostaria muito de inaugurar logo as obras que são feitas e que não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

houvesse reclamações. -----

----- Na questão dos passeios que ligam Santo Varão a Pereira, recomendo e peço aos serviços, o Senhor Arquiteto Pinheiro está a ouvir-me, para verificarem esta situação. -----

----- O furo artesiano desconheço que está inativo, desconheço de todo, não é esse o meu entendimento, irei questionar e peço à Engenheira Isabel Quinteiro que questione a ABMG no sentido de perceber o que se passa com o furo supostamente inativo. -----

----- Eu quero aqui dizer, porque eu estive na origem da construção deste furo, aquilo que o nosso Membro António Augusto Torres não se deve ter lembrado é que na água tem que se ter redundâncias e nós tínhamos, na altura, a situação de que os furos de Pereira estão a diminuir de rendimento e, portanto, enquanto gestor das águas na altura, decidi fazer este furo para criar uma redundância porque sei que existe lá água de boa qualidade. Como redundância não tem que funcionar enquanto for abastecida pelos furos principais. Como este, há mais furos em redundância no Concelho, poderá ser este o esclarecimento que pretende. -----

----- Quanto ao comboio turístico, desconheço por inteiro esse impedimento, nunca me foi reportado pelos serviços nem nunca me foi reportado por quem quer que seja. Tanto que é utilizado recorrentemente nas iniciativas do Município, nomeadamente, no Castelo Mágico e outras. -----

----- Onde recusamos a sua utilização é nas iniciativas externas porque, como devem compreender, todas as associações querem ter um passeio no comboio turístico ou querem fazer o seu evento e ter um comboio turístico à sua disposição. O comboio não está no elenco dos equipamentos a ceder às associações. Se é esse o problema, está esclarecido. A Câmara Municipal não cede o equipamento comboio turístico a ninguém, exceto se for coorganizadora de um evento, exceto se houver algum manifesto interesse público que subjaze à utilização do mesmo. -----

----- Não é que eu tenha nada contra as associações, para poder conduzir aquele veículo tem que ser uma pessoa com uma habilitação especial, se eu já tenho dificuldades para que essa pessoa tenha horas disponíveis para conduzir o comboio, imaginem. -----

----- Não se arranjam pessoas, as pessoas de Coimbra, de transportes públicos não têm condutores com carta para transporte de passageiros, não têm, estão a recrutar pessoas em Cabo Verde para esse fim. Não há, também porque nós, função pública, Municípios, pagamos pouco, eles ganham o triplo ou quadruplo numa entidade privada. Não há pessoas que tenham

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

essa capacidade.-----

----- Encontrámos uma pessoa por acaso e vamos ver se ela nos aceita num concurso que tivemos aí porque o nosso condutor que tem essa habilitação, um dia destes também vai para uma merecida aposentação. Nessa perspetiva, estamos a cuidar para não ficarmos sem condutor para este tipo de veículo.-----

----- Quanto ao Balcão Único Móvel, vai esclarecer o Arquiteto Pinheiro. -----

----- Quanto ao enigma da lição do parafuso, concordo com o enigma e com a mensagem. Ainda mais, vou dizer ao António Augusto Torres no dia em que for Presidente da Câmara vai-se lembrar muito dessa lição do parafuso, vai-se lembrar muito mesmo. O tempo da execução da minha mente e da minha vontade, do meu querer e do vosso querer, é muito diferente daquilo que na prática nós vamos conseguir atingir. Muito obrigado pela lição do parafuso porque vou poder usá-la em muitos dos meus discursos aqui dentro.-----

----- Quanto à exploração dos caulinos do Meco, eu volto a afirmar: não tive qualquer contacto. Foi para os serviços para esclarecerem, penso que a Engenheira Isabel virá aqui esclarecer o ponto da situação, mas eu quero dizer que a resposta que foi dada, foi uma resposta técnica, não tem nenhuma resposta política. Foi colocada a questão se em termos de PDM existe alguma oposição para determinada coisa e a resposta foi a leitura do PDM, não tem mais nada.

----- Nessa perspetiva, a Engenheira Isabel Quinteiro irá dizer o ponto da situação.-----

----- Com a autorização do Senhor Presidente da Assembleia chamo para esclarecer algumas questões o Dr. Alexandre Nunes, a Engenheira Isabel e o Arquiteto Gonçalo Cristo.-----

----- Quanto ao Castelo Mágico, estamos na fase final de apurar contas. Ainda temos faturas das vendas *on-line* por apurar, ou seja, ainda está em curso esse processo. Naturalmente que nunca deixamos de mostrar as nossas contas, as contas da Câmara são públicas, não há qualquer problema, podem consultar na altura em que estiverem prontas. Agradeço aos serviços que comuniquem ao Senhor Membro Bruno Ferrão para que possa vir consultar as contas.-----

----- Penso que posso chamar a Engenheira Isabel Quinteiro para prestar esclarecimentos relativamente às questões colocadas.”-----

----- O PMAM deu a palavra à Senhora Engenheira Isabel Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, que disse: “Boa tarde, Senhor Presidente. Cumprimento todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal.---

----- De acordo com o solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara esclareço que, no que se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

refere ao Largo Silva Ferrão os serviços, neste momento, encontram-se a apurar o montante relativo aos trabalhos que faltam corrigir pelo empreiteiro, isto porque a obra foi recebida, tem identificado os defeitos no Auto de Vistoria e do decorrer do auto foi notificado o empreiteiro para a reparação dos defeitos. O empreiteiro informou que iria reparar alguns, mas muito poucos, diga-se na verdade, não assumindo os outros e, portanto, o recurso que a Câmara tem é de facto apurar o que falta corrigir, estimar o montante desses trabalhos e acionar a caução em conformidade. -----

----- Neste momento, os serviços estão a apurar esses trabalhos e o montante dos mesmos para propor depois ao Executivo Municipal o acionamento da caução.-----

----- A empresa é a Engiperfil, também ela a responsável pelo Mercadinho.-----

----- Quanto à rua dos Loureiros, a intervenção prende-se com uma dificuldade de circulação e, portanto, há necessidade de fazer ali uma pequena correção do talude, para que se consiga um aumento de largura mínimo de meio metro. A intervenção que se vai fazer é de limpeza do talude, escavação numa área de cerca de cento e cinquenta metros quadrados e revestimento com enrocamento para se ganhar esse meio metro de largura na via, que é imprescindível para garantir ali algumas condições de segurança à circulação. -----

----- Relativamente ao processo dos caulinos, e penso que é a última situação a esclarecer, dizer que não há qualquer novidade relativamente à evolução do processo, apenas foi registado na Câmara o envio por parte da CCDR da moção à DGEG, da moção que a Bancada da Coligação remeteu.-----

----- Só reiterar o que o Senhor Presidente disse quando foi solicitado pela DGEG que os serviços se pronunciassem, os serviços pronunciaram-se unicamente em sede de enquadramento nos instrumentos de gestão do território, mais nada. Não é um parecer, é unicamente dizer o que é que o PDM prevê para aquele espaço, para aquela localização, mais nada.-- -----

----- Para além disso, em junho, mas o processo também está nos serviços e pode ser consultado, se assim o entenderem, foi-nos solicitado que divulgássemos um edital, de acordo com as regras da consulta pública e não há mais evolução para além dessa.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao Senhor Dr. Alexandre Nunes, Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde Pública que disse: “Senhor Presidente, obrigado, boa tarde, a todos e a todas. A Reunião da CAM decorreu a 22 de janeiro com o objetivo principal de fazer um acerto relativamente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

àquilo que é a estimativa do Município, com as despesas na área da saúde e o envelope financeiro que está preconizado pelo Ministério da Saúde.-----

----- O Município já tinha feito uma estimativa de custos e chegou à conclusão que há uma diferença superior a 134 mil euros por ano, face àquilo que o Ministério pretende transferir, e aquilo que nós entendemos que é a despesa necessária para o exercício das nossas competências.-----

----- O exercício dessas competências, no primeiro quadrimestre em que assumimos as competências, revela que temos razão porque de facto já assumimos custos superiores a 47 mil euros face àquilo que foram as transferências da DGAL.-----

----- O aspeto positivo é que, daquilo que vamos falando com as coordenadoras das unidades de saúde, no que concerne especificamente às competências que transitaram para o Município, o *feedback* é muito positivo, porque têm finalmente resposta em tempo útil a necessidades, o que não acontecia no passado quando a tutela era da ARS e do extinto ACES, no entanto, o que preocupa o Município é que continua aqui a haver um conjunto de encargos que temos que assumir, por Lei, e que não têm o devido acompanhamento na transferência de verbas que é feita. -- -----

----- A lista é de facto muito grande, eu não vou ser fastidioso. -----

----- Relativamente às extensões de saúde e concretamente no que diz respeito à de Santo Varão, ela nem sequer consta do auto de transferência, consta apenas do envelope financeiro e do PRR e porque o Município fez essa pressão. O auto de transferência foi redigido pelo Ministério, nós tentámos alterá-lo em muitas coisas, nomeadamente nas despesas que não estão previstas, que são muitas, mas no que diz respeito às unidades são as que constam lá e Santo Varão não é uma delas.-----

----- O que o Senhor Presidente da Câmara está a dizer, e bem, é que por pressão do Município todas as unidades, não só a de Santo Varão, mas todas as outras que já estão encerradas, estão com verba alocada no PRR e algumas até ao ano de 2030.”-----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Só esclarecer que aquilo que é competência do Município não é garantir que tenham lá o médico, não tem nada a ver com isso. Se vocês pensam que o Município tem essa competência estão errados. Aquilo que é da competência do Município, eu tratei e vou tratando, fazendo pressão e se quiserem mais esclarecimentos, eu não tenho nenhum problema, a Dr.ª Célia Craveiro falará de todas as reclamações que nós

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

fazemos e das respostas que temos. -----

----- Até acho que era importante perceberem o que nós ouvimos daquela gente, era muita importante até.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao Arquiteto António Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais que disse: “Boa tarde, a todos. Duas pequenas notas de esclarecimento. -----

----- Relativamente à questão da pavimentadora, o que eu posso dizer é que, como sabem, é um equipamento específico e que trabalha a alta pressão. O equipamento tem revisões programadas, um dia antes da revisão o equipamento teve um problema num sensor, foi feita a revisão, parou dois dias e está em funcionamento. Não tenho mais nada a acrescentar em relação à pavimentadora. -----

----- O Balcão Único Móvel é outro equipamento especial que tem que ter inspeções anuais, está numa empresa especializada em preparação para ir ao IMT fazer a sua vistoria, que ainda não foi marcada. O pedido de vistoria está feito há muito tempo.”-----

----- O PMAM deu a palavra à Dr.ª Célia Craveiro, Adjunta do Senhor Presidente da Câmara, que disse: “Boa tarde, Senhor Presidente, boa tarde, Senhores Vereadores e Membros da Assembleia. Gostaria de dizer que, naquelas que são as competências do Município, o Dr. Alexandre já explanou e acho que ficou bem claro. -----

----- Além disso o Município tem tido uma proximidade e uma vigilância junto das equipas de saúde no sentido de que aquilo que vem acontecendo há alguns anos depois da pandemia, como as deslocalizações dos serviços de saúde, sempre que existe uma ausência de um dos membros da equipa, seja por assistente operacional, seja por assistente técnico, enfermeiro ou médico, tem havido da nossa parte, ainda que não seja da nossa competência, um esforço para que os serviços sejam assegurados. -----

----- Efetivamente esses serviços, no caso de Meãs do Campo em particular, é o caso mais gritante do ponto de vista que foi deslocalizado sem que previamente fosse assegurado, continuo a reiterar que não é uma competência do Município, e tem havido várias reclamações como todos bem sabem de que esses serviços não são assegurados na sua continuidade da melhor forma, ou pelo menos no tempo devido. O Município tem estado constantemente a transmitir essas informações. Para terem uma perceção, no último ano, de 2023, rodaram dez médicos pelos nossos Polos de Saúde, à exceção da USF que tem contratação e alocação

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

diferente em termos de orgânico, mas rodaram dez médicos.-----

----- Muitas reclamações no que respeita à falta de atendimento por parte dos serviços e, para além do mais, tem havido muita falta de resposta no que respeita aos equipamentos, a todos os materiais. A título de exemplo e sempre que, e não são competências nossas, o Senhor Presidente se dirige aos locais, é sempre abordado no sentido de solicitarem mais porque não havia uma resposta desses equipamentos e, naquilo que é competência do Município, nós prontamente temos dado essa garantia.-----

----- Das assistentes operacionais foram quatro que transitaram para o Município, é gritante a forma como está elaborada a escala de trabalho, estamos a falar de sete dias por semana para assegurar este serviço com quatro assistentes operacionais com seis polos, e uma USF.

----- Sabemos que é de todo impensável conseguirem assegurar, e estamos a falar de um funcionamento de atendimento das dez da manhã até às dezanove fechando depois às vinte horas, com sábados e domingos.-----

----- Esse horário, toda essa escala, é feito em horário extraordinário, em horas suplementares de escala. Os rácios estão completamente desatualizados e não correspondem às necessidades dos polos e aqui na UCSP.-----

----- O Município tem, desde o primeiro dia que assumiu a competência, dado resposta, com muita gestão no que respeita aos assistentes operacionais. Estamos a falar de situações em que os transportes eram realizados através de táxis, desconhecíamos, nunca nos foi enviado qualquer tipo de contrato.-----

----- Sempre que solicitavam fazer um transporte, chamavam um táxi, como todos bem sabem, isso na prática do Município não é exequível. A medida que utilizámos foi uma gestão eficiente de recursos através do apelo e da sensibilização também das assistentes operacionais que, neste momento já, e na altura só uma delas é que estava a conduzir uma das viaturas que transitou também para nós num estado quase obsoleto, aliás assim que entrou teve que ir logo para reparação porque não tinha embriaguez e, de imediato, foi reparada e substituída uma viatura.-----

----- Essa assistente operacional conduz, sempre que ela está de férias ou de folga, ficam sem alguém que conduza porque, neste caso particular, nesta unidade os profissionais recusaram-se a conduzir as viaturas, à exceção da USF de Arazedo onde todos os profissionais conduzem a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

viatura, que no dia um de setembro estava uma viatura em frente à Unidade, eles agradecem muito porque conseguem prontamente, sempre que existe um pedido de cuidados de saúde, ir fazer o que se prevê dos cuidados de saúde futuros porque têm uma visão de proximidade nos cuidados de saúde, vão aos domicílios e fazem essa prática. -----

----- Aqui têm-no conseguido agora, também com o nosso apoio, conseguimos com que uma das assistentes operacionais já começasse a conduzir, estamos a falar de quatro pessoas com idades médias de 60 anos, que anteriormente nunca conduziram as viaturas porque não tinham a figura de motorista e, no entanto, foi necessário também os nossos serviços substituírem algumas baixas através de assistentes operacionais que não estavam afetas à área da saúde.---

----- Com a nossa sensibilidade, conseguimos perceber a nível de perfil quem é que, já com alguma formação anterior, conseguiu dar essa resposta e correu muito bem e o Município tem feito o esforço nesse sentido. -----

----- Dizer que nunca mais houve recurso a táxi, neste momento, temos uma viatura na USF, uma na USP, uma na UCC, na Unidade de Cuidados à Comunidade que é constituída por duas equipas que estão a trabalhar diariamente no Concelho de Montemor-o-Velho, a prestar cuidados de saúde nos domicílios, e a equipa da Unidade de Saúde Pública que também anteriormente já recorria ao serviço de transporte de táxi para efetuar as visitas. Não há valores, e que agora se refletem no Município. Mas o Município continuará, certamente, pela saúde, a assegurar isso, tendo é que ser reportado e registado para se pugnar pelos devidos valores.----

----- Além dos transportes, que é uma realidade que o Senhor Presidente, e bem, no primeiro dia, disse que não haveria motoristas para estas situações. Temos uma situação de um protocolo que temos de grande valor no Município para que todos tenhamos, se me permite Senhor Presidente apresentar, porque é do conhecimento de todos, temos desde 2021 um Protocolo que foi feito na altura com a ARS, da equipa de cuidados paliativos no concelho, que tem vindo desde essa data a aumentar os acompanhamentos que tem feito. -----

----- Esta equipa é a equipa dos cuidados paliativos que está sediada na Unidade de Cuidados Paliativos de Cantanhede e que, aí sim implica ter uma viatura e um motorista, porque se desloca para outro concelho para ir buscar a equipa para vir prestar estes cuidados. -----

----- São cuidados personalizados e bastante importantes porque promovem um final de vida com dignidade, em proximidade junto da família. -----

----- É um assunto para o qual estarei disponível para falar porque teríamos muito mais e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

situações gritantes para falar. Temos um relatório exaustivo que os serviços fizeram para todas estas situações e temos também situações que neste momento, e era isso que gostava de partilhar, há aqui uma grande dificuldade, por vezes, na comunicação, e aí somos todos também responsáveis por isso, na questão que diz respeito se falta médico, se não falta médico. -----

----- É certo que os médicos também ficam de baixa, também têm férias e as equipas de saúde têm, pelo menos, a Dr.ª Sofia que é coordenadora da UCSP, tem transmitido que a equipa tem feito um esforço imenso sempre que existe uma ausência, de se redistribuírem. Atualmente existe a falta de um médico para o ficheiro das Meãs do Campo, mas falta médico na atribuição do ficheiro, no entanto, está uma médica lá todas as manhãs, e depois têm o complemento do resto da equipa que tem dado esse apoio. -----

----- Com a reestruturação do sistema de saúde das ULSs, decorre da Lei, foi permitido que os profissionais de saúde possam escolher o local a que ULS irão pertencer, neste caso, as que estavam afetos a outras ULS com a reestruturação e foi o caso que alguns médicos, enfermeiros, assistentes sociais e assistentes técnicos, que também contemplou, foram, neste caso, para a ULS de Coimbra e agora está-se a aguardar que sejam repostas. Isto aconteceu no nosso concelho só com duas situações, a assistente social e aquela médica, mas em semelhança aos outros concelhos foi muito mais gritante o número e ainda estão com essa falta por repor. -----

----- O que acontece é que, às vezes, existe aqui algum, e tem acontecido, que quando se dirigem aos serviços de saúde o que no *front office* da parte das assistentes técnicas o discurso é que não têm médico, não sabem quando é que vão ter, se quiser, deixe a carta, se não quiser, não deixe...e é este tipo de discurso que tem existido. -----

----- Não temos a competência de gestão sobre estas funcionárias, estão aqui alguns Presidentes de Junta que, em tempos, o Senhor Victor Pardal, por exemplo, se me permite, fizemos uma estratégia conjunta com a coordenadora de trabalho em equipa, com a equipa multidisciplinar, no sentido de sensibilizar na melhoria desta comunicação para que as pessoas, quando procuram um serviço, saiam com a resposta, não quer dizer que significa que ser logo atendido, mas que tenham uma resposta. -----

----- É nesse sentido, ainda que não seja da sua competência, o Município tem estado, juntamente com a coordenadora a tentar arranjar uma estratégia para que essa informação e a comunicação sejam a que os utentes tenham pelo menos uma resposta.” -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “E já lá vão cinco ou seis viaturas para a saúde. Tinham

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

um carro velho, e ainda hoje mandei comprar mais duas viaturas, é incomportável a utilização quase intensiva de viaturas. Há uma candidatura no pacote de transferências, existe a possibilidade de três viaturas elétricas, que nos vão ser atribuídas, até agora não nos chegou nenhuma, só que da parte do Governo, das entidades que tutelam este assunto não nos fazem chegar os meios.-----

----- Fiz questão que ouvissem a Dr.ª Célia para perceberem, não foi dito nem um décimo daquilo que ela me diz habitualmente. Como devem ter percebido, eu já podia ter feito isto, para perceberem a dimensão do problema. Todos os dias a Dr.ª Célia e o Dr. Alexandre a mitigar, para não falar da esterilização porque temos que levar os equipamentos a esterilizar à Figueira da Foz, a Aveiro...ou seja, viaturas para tudo e para mais alguma coisa, e toda a nossa atividade normal fica prejudicada porque, efetivamente, a manta puxa-se de um lado e destapa os pés do outro.- -----

----- Para perceberem que todos os dias a Dr.ª Célia e o Dr. Alexandre e a equipa da saúde estão em permanência a resolver problemas que não são nossos, mas não queremos deixar de prestar o serviço. Não me parece que seja algo que nos possamos orgulhar do ponto de vista do que é a eficiência e eficácia destes serviços. -----

----- Para além de ter de andar permanentemente a recorrer aos serviços jurídicos para constatarem a legalidade daquilo que nos é proposto. “-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado, Senhor Presidente, obrigado Dr.ª Célia. Como a Dr.ª Célia disse, se tiverem alguma questão mais em concreto, ela está disponível para atender e esclarecer algumas das situações neste processo de transição, que não tem sido fácil. Tem a palavra o Senhor Membro Bruno Ferrão.” -----

----- Usou da palavra o Membro Bruno Ferrão, Coligação Unir pela Mudança, que disse: “Senhor Presidente, peço desculpa pela minha intempestividade, eu pensava que o ponto já estava encerrado e por isso pedi a palavra. -----

----- No seguimento daquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse, porque também nós somos interessados em ouvir e sermos conhecedores da realidade, e uma vez que aos esclarecimentos que apresentámos não ficámos esclarecidos, passando o pleonasma, de toda a informação de que necessitávamos, é nossa intenção entregar um requerimento à mesa para o agendamento de uma reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente para esclarecer vários pontos que têm sido perguntados e nunca respondidos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- Senhor Presidente, não sei se é sua intenção que leia o referido requerimento ou que apenas o entregue” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Os requerimentos, como sabem, podem dar entrada na Assembleia Municipal a qualquer momento e a qualquer altura e serão registados.

----- O requerimento pode entrar agora, no fim da Sessão da Assembleia, amanhã, como quiserem. Um requerimento é um requerimento, um direito que assiste a qualquer membro e naturalmente que até é bom que seja por escrito para se perceber que resposta é que se pretende e que esclarecimento é que pretendem e depois a APA dará, ou não o esclarecimento.

----- Foi lido o Requerimento apresentado pelo Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) – Agendamento de Reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Terminado que está o ponto um, passamos ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos.” -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “A informação foi distribuída e o Membro Bruno Ferrão tem a palavra.” -----

----- Usou da palavra o Membro Bruno Ferrão que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, antes de tudo agradecer o convite do Senhor Presidente da Câmara, aliás como também já sugerimos para a visita de algumas inaugurações que vão acontecer neste Concelho, ou algumas obras que acontecem neste Concelho, dizemos sempre que é importante que para discutir estarmos bem informados e agradecemos o convite e pode contar com a nossa presença. Também temos pena que diga que já tem o tempo contado neste Município porque ainda faltam dois anos para as eleições e queremos-lo ver com vontade de fazer mais e melhor pela nossa população, como nós que aqui estamos também queremos fazer sempre mais e melhor e não perder tempo a pensar que daqui a dois anos “isto já não é para mim”. Nós estamos cá e estaremos sempre cá pelo Município “Unindo pela Mudança”. -----

----- la fazer uma pequena intervenção sobre a ciclovia e o *birdwatching* mas foi respondido no ponto anterior e por isso vou saltar estas questões. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

----- Analisando a informação escrita, vi que houve uma reunião da Comissão Local de Ação Social e queríamos perceber o que é que aconteceu nessa reunião para estarmos inteirados das informações que circulam no Concelho.-----

----- Houve, também, uma reunião com a Associação Empresarial de Montemor-o-Velho, onde participou um Vereador do Executivo e queríamos aqui questionar diretamente se a Associação Empresarial de Montemor-o-Velho está ou tem conhecimento dos apoios que existem através de projetos de incentivos do Portugal 2030 que já começam a abrir para as Associações Empresariais e se o Concelho de Montemor-o-Velho tem alguma intervenção no apoio direto a esta Associação que pode dinamizar o tecido empresarial de Montemor-o-Velho e que pode ter uma melhoria significativa na qualidade de vida da população. -----

----- Ainda está em curso o projeto das «bicicletas elétricas em Montemor-o-Velho, com a aquisição de 7 (sete) bicicletas, queríamos perceber qual é que é o estado do processo e onde irão ser instaladas. -----

----- Vamos ter agora o Festival do Arroz e da Lampreia. A política é escolhas, e esta é a escolha do Senhor Presidente da Câmara e está bem clara a diferenciação entre preços que nós cobramos a associações e a particulares. -----

----- Queremos perceber se as normas de funcionamento do Festival estão acauteladas em termos de estacionamento, iluminação e segurança porque todos os acontecimentos no Concelho são preocupações para nós e estamos sempre para melhorar, não para criticar. -----

----- Também perceber se este ano há lampreia e se o Festival irá decorrer sobre toda a normalidade. -----

----- Gostaria, também, de deixar uma questão que é se já existe alguma novidade sobre a Feira do Ano ou se vamos ter de esperar por quinta-feira.”-----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara que disse: “Senhor Presidente, para responder a estas questões pedia à Engenheira Catarina Costa para responder relativamente às bicicletas, em relação à Ação Social, o Dr. Alexandre Nunes, e ao Vereador Décio Matias, relativamente à Associação Empresarial e Festival.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Ainda tenho uma inscrição neste ponto e depois se não se importa poderá chamar quem entender para responder às questões.-----

----- Tem a palavra o Membro Paulo Galvão.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- Usou da palavra o Membro Paulo Galvão (CDU) que disse: “Gostaríamos também de saber se as bicicletas já cá estão e para o que vão servir. -----

----- A intervenção no Edifício Letra, que está na informação escrita, temos visto que o edifício parece que vai ter um pé direito bastante baixo, visto que nos pareceu que ia ser multiusos essa vai ser uma restrição para alguns usos? E que intenção tem o Executivo para o referido edifício.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Agora, sim, Senhor Presidente, se quiser chamar algum dos colaboradores para responder às questões, pode fazê-lo.”-----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Vou chamar alguns dos meus colaboradores porque as questões colocadas são questões técnicas. As bicicletas já chegaram e até aqui tenho fotografias. Além dos colaboradores que referi, vem também o Arquiteto Gonçalo Cristo explicar o que vai ser feito no Pavilhão Multiusos, que era conhecido por Edifício Letra.”-----

----- De acordo com o n.º 2 do artigo 32º do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, usou da palavra o Vereador Décio Matias que disse: “Muito obrigado, Senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. -----

----- Relativamente a esta pequena reunião relativa à Associação Empresarial de Montemor, dizer que está moribunda e nós estamos a tentar reativá-la, estimular os nossos empresários para reativar a Associação que desde 2004 não funciona. Tem estatutos, tem dinheiro no banco, a Associação é legal mas não tem tido corpos sociais desde essa altura, e nós entendemos que é extremamente importante que os nossos empresários tenham uma estrutura que possa servir de intermediária entre o poder político e tudo o que é hoje uma panóplia tão grande de oferta a nível de candidaturas e apoios e tudo isso, se for canalizado por uma associação para os seus sócios, de certeza que todos ficaremos a ganhar em Montemor-o-Velho. -----

----- Temos o Parque de Negócios com bastantes empresas instaladas, o PLIA felizmente também está no mesmo caminho. Tentar unir estes empresários que eram só da Vila de Montemor, mas trazer também os empresários do Concelho e estimulá-los para que eles tenham uma associação forte que os possa representar e apoiar durante a vida das suas empresas.-----

----- Relativamente ao FAL, às normas e relativamente a tudo o que é segurança, o arquiteto Pinheiro pode dar notas específicas sobre o mesmo, mas diria já que, dentro do que foi o trabalho da comissão, nada ficou fora, nenhum assunto foi excluído. No que diz respeito à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

segurança, é uma empresa que é contratada, está definido quantos elementos de segurança é que tem presentes nos horários definidos durante 24 horas. A segurança começa muito antes, durante as montagens, e fica também depois nas desmontagens, 3 (três) dias, para garantir que os expositores, as pessoas que vão trazer materiais e equipamentos para o Festival do arroz e da lampreia possam ter segurança nos mesmos. -----

----- Isto vale o que vale porque já aconteceu termos pequenos furtos, mas o seguro também cobre esses furtos, como o que aconteceu com o Rancho Folclórico da Ereira e colmatou-se com o pagamento pela seguradora no valor do furto. É assim que funciona. Não conseguimos aqui dizer que não vai haver furtos neste ano, tentamos, tanto a GNR que nos dá apoio e que faz vigilância externa, como a parte interna com a empresa contratada para a segurança estará lá para dar cabal resposta e segurança àquele evento. É tudo o que me apraz dizer, se quiserem alguma explicação mais técnica, o Senhor Arquiteto Pinheiro poderá esclarecer.” -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Enquanto não chega a Engenheira Catarina Costa, só dizer que foi constituída a Comissão para a Feira do Ano, que será coordenada pelo Senhor Vereador José Veríssimo, ainda estamos numa fase muito inicial, não havendo ainda qualquer informação a dar.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Engenheira Catarina Costa, Chefe de Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Saúde Animal, que disse: “Boa tarde, a todos. Respondendo à questão das bicicletas em concreto, como o Senhor Presidente disse, já chegaram, as bicicletas fazem parte de um projeto de mobilidade onde contempla também os postos de carregamento para viaturas elétricas, paralelamente à questão das ciclovias. Pretendemos criar uma rede municipal de postos de carregamento para viaturas elétricas, neste momento, já temos instalados 4 (quatro) postos nas freguesias. Temos Pereira, Montemor, Arazede, Tojeiro, Ereira e Abrunheira, que estão à espera das certificações para poderem entrar em funcionamento. Pretende-se depois alargar a rede às restantes freguesias. -----

----- Relativamente às bicicletas, o projeto é o Mov-B e a intenção é disponibilizarmos um conjunto de bicicletas elétricas com alarme, com cadeado, com GPS e com uma aplicação onde as pessoas possam alugar e conhecer o nosso território. A ideia é disponibilizarmos na frente ribeirinha, na zona do parque de merendas. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- As bicicletas, como já referi, já chegaram, já as temos na nossa posse e já estivemos a testá-las para verificar se estavam todas operacionais e agora preparamo-nos para a criação do seu espaço e a sua instalação. Contamos, a curto prazo, disponibilizá-las ao público.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde Pública, Dr. Alexandre Nunes, que disse: “O CLAS é um órgão que reúne entre três a quatro vezes por ano, e a última reunião que houve teve como ponto principal, para além do ponto de informações sobre aquilo que é feito na área da ação social para as entidades parceiras, foi a emissão e a aprovação de um parecer relativo a uma candidatura ao programa de alargamento de respostas sociais que foi apresentado por uma IPSS local, que foi apresentada e aprovada com cerca de 90 por cento de cotação. Foi esse o resultado da última reunião do CLAS.-----

----- Para breve, será agendada uma nova reunião quando houver convite da Segurança Social ao Município para a questão do CLDS. Para já é isto.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Pode vir o Arquiteto Gonçalo Cristo responder às questões colocadas relativamente ao Edifício Letra.”-----

----- Usou da palavra o PCM que disse “O Edifício Letra é um edifício que, em tempos, era destinado para uma Pousada para a Juventude, que naturalmente quem a podia construir ou edificar, e o financiamento para a mesma não existe, nunca existiu, era uma mera intenção, foi adquirido e, respeitando a utilidade pública do espaço, decidimos criar um espaço multiusos com condições para fazer um grande evento. Por exemplo, se tivéssemos o espaço já construído, podíamos ter feito as assembleias, os congressos, tudo o que envolve mais pessoas, Montemor não tem esse espaço público para esse tipo de eventos, e portanto, aquele espaço foi projetado pelos nossos serviços para um pavilhão multiusos com uma bancada retrátil.-----

----- O Arquiteto Gonçalo vai explicar o que vai ser edificado, que tipo de atividades se podem lá exercer, o número máximo de pessoas que a bancada pode ter, mais no espaço à frente e lateral quantas mais pessoas pode levar no global e, por fim, dizer qual o prazo da obra e tudo o que for relevante para explicar a mais-valia do projeto.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe da Divisão de Planeamento, Coordenação de Projetos e Financiamento Comunitário, Arquiteto Gonçalo Cristo, que disse: “Não sou o autor do projeto, o mesmo foi feito externamente, mas conheço-o bem e posso comentar sobre todas essas questões.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- Começo por saudar todos. Efetivamente, o projeto decorre e tinha sido mapeado em sede dos antigos PARUS, foi nesse âmbito que o projeto foi desenvolvido, naturalmente dada a especificidade da sua localização, havia uma série de restrições, sendo que uma delas efetivamente, do ponto de vista da sua reabilitação tinha a ver com o pé direito atual do edifício.

----- Essa restrição foi de alguma forma, em articulação com a CCDR, à data, acautelada do ponto de vista da execução do projeto através da própria cobertura, portanto, o desenho da cobertura vai-nos permitir ganhar 1,5/ 2m relativamente ao edifício atual, ou seja, a cobertura vai dobrar e vai criar mais um bocadinho de pé direito, em todo o caso, neste hiato de tempo, também temos feito algumas visitas a alguns espaços já existentes e percebemos, claramente, que, do ponto de vista das necessidades antigas destes espaços, cenários, etc., hoje em dia não se colocam na mesma medida, portanto, há sistemas muito mais recentes de enrolamento que não nos obrigam a ter um pé direito como anteriormente este tipo de espaços obrigava e, nessa medida, estamos já a fazer esse estudo também em termos do equipamento e temos a noção que o pé direito que temos lá, que não é regular. Vão perceber depois que a cobertura tem uma configuração não muito normal, será ali um elemento de particular destaque, mas, desse ponto de vista, essas questões estão acauteladas. -----

----- Do ponto de vista da utilização do espaço, efetivamente, será um espaço multiusos, foi para isso que foi pensado, aquelas duas unidades que conheciam da antiga oficina, a área será a mesma, poderá ser subdividida ou poderá ser um espaço amplo, poderá ser utilizada com bancada ou sem bancada, aquilo que se preconiza ali é, dependendo do tipo de evento, atividade que se queira desenvolver, o espaço se possa adequar através do fecho ou não, da colocação das cadeiras laterais, da utilização da bancada, eu diria que teríamos ali uma capacidade de utilização entre as 300 a 500 pessoas, mediante a configuração que se disponha o edifício. -----

----- A outra questão tinha a ver com a execução da obra, portanto, o prazo da obra está previsto até final de junho ou meados de julho e, para já, são os dados que temos. A obra está a decorrer com normalidade.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Encerramos então o ponto dois, e passamos ao ponto três da nossa Ordem de Trabalhos.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- A Assembleia Municipal considera apreciada a informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, as Minutas de Contratos interadministrativos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e as onze Juntas/União de Freguesias do Concelho:-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “O ponto 3 da nossa Ordem de Trabalhos é o ponto mais longo porque tem uma série de contratos. Tenho pedidos de palavra de Bruno Ferrão e de Victor Monteiro. Dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Carapinheira, Victor Monteiro.”-----

----- Usou da palavra o PJF, Victor Monteiro, que disse: “Boa tarde, a todos. Senhor Presidente, na sua pessoa, saúdo a mesa e todos os demais presentes nesta sala, manifestando o desejo que os trabalhos continuem com a dignidade que lhe é merecida. -----

----- Prevê o artigo 120º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a concretização da delegação de competências através da celebração de contratos interadministrativos, entre os municípios e as freguesias, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais. -----

----- Tendo as Juntas de freguesia uma relação privilegiada de proximidade com o seu território e com as pessoas que nele vivem, as delegações de competências Municipais ganham mais eficácia e são a garantia de um melhor desempenho. -----

----- Estes contratos preveem os recursos humanos, materiais e financeiros necessários e suficientes ao exercício das competências aqui delegadas. -----

----- Estando neles presente a corresponsabilização, cooperação, rentabilização e a racionalização dos meios disponíveis de ambas as partes. -----

----- Foi determinado pelo Executivo da Câmara Municipal que as transferências sofrerão, para o ano 2024, um acréscimo em relação a ano anterior, o que tem acontecido todos os anos desde 2020. -----

----- Para determinar o valor dos recursos a transferir para cumprimento do presente contrato, foram tidos em consideração critérios chave e as características de cada freguesia, nomeadamente as geográficas e as demográficas. -----

----- Na distribuição dos recursos financeiros pela aplicação dos critérios acordados, foi

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

acautelada a fórmula utilizada pela Administração Central, nomeadamente a distribuição do fundo de financiamento das freguesias (FFF).-----

----- Os recursos financeiros a atribuir dividem-se em despesas correntes e de capital, o montante dessas últimas pode ser usado para a aquisição de viaturas, equipamentos, bens, bem como, para a realização de grandes obras de manutenção, reparação, melhoramento ou construção, desde que estejam imperativamente e financeiramente ligadas ao objeto da presente delegação de competências.-----

----- A conservação das vias de comunicação e dos espaços públicos dos aglomerados urbanos, a limpeza e manutenção corrente de aquedutos e passagens desniveladas, ganham relevância pela forma célere e cuidada como são feitas, sabendo que em muitos casos é uma intervenção ligeira e facilmente concretizável pelos operacionais das Juntas de Freguesia.-----

----- Reconhecemos que, também nesta relação de proximidade com o seu território, têm as Juntas reconhecimento profundo das necessidades do tecido associativo local, podendo aqui continuar a apoiar de forma mais direta estas associações.-----

----- São assim transferidas para as juntas de freguesia as seguintes competências:-----

----- a) Manutenção e reparação dos caminhos florestais que constam do plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios; -----

----- b) Manutenção e reparação das vias e espaços públicos; -----

----- c) Limpeza, manutenção/reparação corrente de aquedutos e passagens desniveladas;

----- d) Apoio ao tecido associativo, desportivo e entidades sem fins lucrativos na montagem e desmontagem de equipamentos municipais, bem como o seu transporte e/ou aquisição de viaturas e equipamentos de utilização coletiva, de apoio a atividades desportivas, culturais e de recreio e lazer; -----

----- e) Construção e a manutenção das bases e aplicação de suportes metálicos dos contentores de resíduos urbanos. -----

----- O valor atribuído aos contratos administrativos, para o ano 2024, teve um aditamento relativo ao ano passado que importa no montante total de 204.774 euros a distribuir pelas freguesias que, efetivamente se traduz numa variação média positiva de 23,6% face a 2023. ---

----- Foram ouvidas as juntas de freguesia e com a colaboração de algumas, foram estes contratos elaborados de forma exemplar e inteligente pelos Serviços da Câmara Municipal, reforçando assim o valor das competências onde existe maior necessidade de intervenção e por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

outro lado prever a melhor forma de justificação das despesas pelas juntas, aquando dos seus relatórios de acompanhamento. -----

----- Este diferencial positivo de 39.618 euros vai ser aplicado em concreto na Manutenção e reparação de caminhos florestais; Manutenção e reparação de vias e espaços públicos e no Apoio direto ao tecido associativo, desportivo e entidades sem fins lucrativos.-----

----- Valor este que gostaríamos, de facto, que fosse superior devido à conjuntura económica nacional e internacional, mas sobretudo às necessidades específicas de cada freguesia...mas que se agradece e se considera adequado, tendo em conta o seguinte: -----

----- - O valor de 234.000 euros já disponibilizado pelo município para os autos de delegação de competência, valor repartido por duodécimos e que mensalmente todas as freguesias recebem a sua parte através da DGAL; -----

----- - O apoio em pessoal e equipamento disponibilizado pela Câmara Municipal durante o ano a cada freguesia. “Apoio este designado por semana de máquinas”. Dar nota que o número de dias de intervenção em cada freguesia depende das suas características geográficas (anexo III deste contrato);-----

----- O apoio com materiais betuminosos e com pessoal para o aplicar; -----

----- E outras intervenções consideradas urgentes. -----

----- Este valor é materialmente atribuído às freguesias. Congratulo por isso o Executivo Municipal e trabalhadores por esta forma correta e transparente de trabalhar e como conduziram este processo.-----

----- Bem-haja, Senhor Presidente da Câmara.”-----

----- Usou da palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, a intervenção do meu antecessor foi longa e, por isso, espero não ser tão maçador.-----

----- E custa-me, custa-me sempre vir a esta Assembleia ouvir o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Carapinheira, da qual eu sou conterrâneo, seguir o lema de “cavalo dado não se olha o dente”. -----

----- Eu não! Eu sigo outra regra, sigo a regra da economia, os recursos são escassos e aqueles que me dão eu quero sempre mais. Se me dão cinquenta eu quero cem! E devia ser assim a postura dos Senhores Presidentes de Junta e, custa-me, sinceramente, custa-me o meu Presidente de Junta vir aqui dizer, obrigado, obrigado pelas migalhas! -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- E não foi assim, não foi sempre assim!-----

----- Hoje é assim, mas, no passado, tivemos mais e os Senhores Presidentes das Juntas que aqui estão já tiveram mais e é por isso que deviam agradecer enão pelo pouco que lhes vão dando. -----

----- Dizendo que, finalmente, há fumo branco, finalmente, há as propostas dos contratos interadministrativos da delegação das competências, depois de tanta hesitação, depois de tanto fugir às responsabilidades, finalmente, vêm os contratos de delegação de competências e, com todo o sentido democrático, quero aqui dizer que o Partido Socialista foi eleito para decidir e tem de assumir essa responsabilidade. -----

----- Que mal estamos quando, por incompetência ou incúria, aligeiramos o peso dos nossos ombros e o mandamos para cima dos outros. -----

----- E deixem-me dizer-vos que gosto é de fazer política! -----

----- Eu já vos disse isto aqui algumas vezes, mas tenho que repetir.-----

----- Que gosto é que é fazer política!-----

----- Porque podemos contribuir para o bem das populações. -----

----- Porque acreditamos na descentralização de competências, porque acreditamos que as Juntas de Freguesia gastam melhor, porque acreditamos que quem está perto das pessoas sabe onde tem de ser gasto o dinheiro. -----

----- E que gosto é poder fazer propostas e vê-las tomar alguma forma.-----

----- E quero deixar aqui bem claro, Senhores Presidentes de Junta, se hoje têm aumento no valor das transferências (pelos contratos de delegação de competências), deve-se ao PSD e à Dr^a. Maria João Sobreiro.-----

----- Não há dúvidas e disso os Senhores têm de estar agradecidos. -----

----- O Executivo Socialista bem tentou. As máquinas vão cada vez menos para as Juntas de Freguesia, trabalham cada vez menos. O modelo não funciona! E há que ter a coragem de dizer isso e desenhar um novo, mas falta a coragem de mexer nos interesses instalados.-----

----- E agora também não queriam dar às Juntas e ainda imputou o novo custo de Assembleias de Freguesia que as juntas vão ter que ter.-----

----- Nós não discutimos a aplicação da Lei n.º 73/2013, no cálculo do aumento. É juridicamente discutível, uma vez que é aplicada *mutatis mutandis*, mas não o discutimos. ----

----- Nós congratulamo-nos pela subida, com pena de não acompanharem a nossa proposta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

e é por esta falta de justificação de taxas aplicáveis, e nas dúvidas que sobram da leitura exaustiva dos documentos que nos abstemos.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado, Senhor Membro Bruno Ferrão. O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra, Senhor Presidente, tem a palavra.”-----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Como eu gosto de fazer política, também e como a política deve ser elevada e séria. -----

----- Como eu gosto de fazer política séria e correta!-----

----- Como eu gosto que se fale a verdade aos eleitores!-----

----- Como eu gosto que se fale a verdade aos Membros da Assembleia!-----

----- Como eu gosto que se fale a verdade aos Senhores Presidentes de Junta!-----

----- E a “cavalo dado não se olha o dente” e a função do Presidente de Junta é sempre reclamar mais e mais. -----

----- Todas estas afirmações são verdadeiras, só que ainda não percebi o que têm a ver com os contratos interadministrativos. Pois, então, eu vou dar a explicação política e a Senhora Dr^a. Andreia Lopes vai dar a explicação técnica, para que de uma vez por todas se perceba do que se está a falar.-----

----- Agradecer a explanação do Senhor Presidente da Junta da Carapinheira, que com precisão e correção, não tenho nenhum reparo a fazer no ponto de vista técnico-jurídico, do ponto de vista político, não tenho nenhum reparo a fazer. E não é por ser pessoa próxima de mim ou quer que seja. Efetivamente aquilo que disse é verdade. Como é bom fazer política com verdade! -----

----- E, portanto, vamos lá falar de contratos interadministrativos. -----

----- O contrato interadministrativo é um contrato sinalagmático é um contrato que pressupõe uma corresponsabilidade de duas posições, se eu der este valor, alguém tem que me dar a correspondente obra ou a realização e, por isso mesmo, é exigido aos Senhores Presidentes de Junta um relatório daquilo que fizeram, para poderem receber o montante que lhe está atribuído. -----

----- Nessa perspectiva, logo se fica a perceber que a política se faz com verdade e não com invenções. -----

----- Eu tive a oportunidade de agradecer o esforço da Dr^a. Maria João Sobreiro porque ela é uma Vereadora que não está em plenitude na Câmara e fez uma proposta que mereceu o meu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

respeito, só que a resposta carecia de fundamentação, como eu tive a oportunidade de lhe dizer e lhe respondi. Porque, mais uma vez, não se entende que os contratos interadministrativos são contratos jurídicos, administrativos, são negócios jurídicos e, por isso mesmo, ela entender-me-á melhor, provavelmente, porque é jurista. Eu percebo que a proposta da Dr^a. Maria João Sobreiro é uma proposta política e eu respeita-a, e tive a ocasião de “olhos nos olhos” dizer assim, agradeça que faça sempre, venha, colabore, agora é uma proposta política, não é uma proposta concretizável, não é uma proposta realizável, não é uma proposta fundamentada porque, se a Dr^a. Maria João Sobreiro me apresentasse uma proposta concretizável, eu tinha a obrigação de a executar. Porquê? Porque se, efetivamente, no contrato jurídico que estamos a fazer com as juntas houvesse alguma lacuna, não houvesse essa corresponsabilidade verdadeira, se a denúncia que faz fosse verdadeira, naturalmente que teria de corrigir os contratos. -----

----- E, portanto, nessa perspetiva, tecnicamente, eu não podia aceitar a proposta e, respeitei-a como proposta política, naturalmente, e inclusivamente agradeço a colaboração.----

----- Agora, a política não se faz assim e, portanto, eu quero aqui dizer que a alteração dos contratos não se ficou a dever à intervenção de quem quer que seja porque, efetivamente, os contratos foram alterados porque eu, com a minha equipa, em particular com a Dr^a. Andreia Lopes, tive três dias a revê-los e, não os pude rever mais cedo porque havia aqui um impasse, aguardei pela proposta da Dr^a. Maria João, houve aqui outro impasse que não tem nada a ver com isto e que tem a ver com a orgânica interna e, portanto, houve coisas que não tiveram nada a ver com o quer que seja, nem é da responsabilidade de ninguém. Quando foi o tempo, eu reuni com os meus serviços porque sou eu o responsável nessa matéria e, reformulámos a proposta. E, a proposta foi reformulada não porque eu quis dar mais dinheiro às Juntas, porque foram ouvidas as Juntas, esse foi um dos motivos do atraso, houve juntas que deram os seus contributos e foram todos atendidos, todos! Todos os contributos que foram solicitados pelas juntas foram atendidos e foram atendidos, numa perspetiva técnico-jurídica, ou seja, o trabalho que eu tive foi transformar as reclamações em algo que pudesse ser sustentado, em algo que pudesse ser fundamentado. -----

----- E, portanto, nesse princípio de ouvir as Juntas, foram ouvidas as Juntas, quem quis dar contributos deu contributos, aqueles que tinham fundamento, razoabilidade foram atendidos e, neste caso, até foram todos, portanto, foi feita uma reformulação.-----

----- Qual foi a reformulação que foi feita? A reformulação que foi feita foi uma atualização

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

dos valores iniciais que, por força da inflação, estavam desatualizados e, portanto, nós atualizamos com índice de preços ao consumidor e foram feitos outros ajustes, isto tudo no valor de quase de 40.000 euros. No sentido de retirar competência, retirou-se a competências dos cães, da apanha dos cães e, ao mesmo tempo, acrescentaram-se competências e afinou-se o próprio texto dos contratos no sentido de maior eficácia, foram atualizados os valores de referência porque, como eu disse, não há aqui nenhum subsídio, que é a velha história, porque toda a gente pensa que é um subsídio. Isto não é um subsídio e, quando forem executivo camarário aqueles que hoje pugnam por mais dinheiro, vão ter que fundamentar o dinheiro que dão às Juntas, sob pena de responsabilidade pessoal reintegrativa dos autarcas, em presença nos contratos, porque, efetivamente, nós temos de justificar o dinheiro e o interesse público da cedência daquele dinheiro e da outorga daquele contrato. E, nessa perspetiva, não é nenhum subsídio, ou seja, não é dizer assim, retira-se dinheiro das festas e dá-se aos Presidentes de Junta, isso não é nada! É um ato político, é um gesto político que merece o meu respeito incondicional, é a oposição a falar, nada a dizer sobre isso. O que se está aqui a tratar é de contratos, então o que era preciso de se fazer, era dizer no artigo 2º tem de ser alterar isto, no artigo 4º tem de se alterar aquilo, no artigo 10º tem que se alterar isto neste sentido.-----

----- Mais, estou disponível ainda agora, a todo o tempo é possível alterar estes contratos porque estes contratos abertos aos contributos dos Senhores Presidentes de junta, dos Senhores Membros da Assembleia, dos Senhores Vereadores, mas, dentro daquilo que é efetivamente a possibilidade da Câmara, ou seja, numa perspetiva técnico-jurídica, elaborar-se um contrato melhor para as partes em presença, sendo certo que eu tenho que salvaguardar o interesse público, ou seja, tem de ter interesse público, tem de ter o conforto dos serviços que assinam a conformidade das obras e dos relatórios que os Senhores Presidentes de Junta elaboram, porque não é só chegar lá os Senhores dirigentes e dizer assim, está cumprido, foi verificado, existe a obra, existe a despesa. Isso tem de ter um conteúdo verdadeiro, ou seja, não pode ser inventado e, portanto, eu tenho que dar forma para que os serviços possam dar a conformidade e para que eu possa autorizar a transferência final e tem que, ao mesmo tempo, criar condições para que os Senhores Presidente de junta, que são como foi aqui dito politicamente e, nessa parte a intervenção do Senhor Membro da Assembleia está bem, os Presidentes de junta são bons executores, são excelentes colaboradores e são um parceiro ideal e excelente nesta causa que temos de servir o Município. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

----- Agora, não podemos inventar e, por isso, a ideia de que reclamar mais para ter mais, aqui, não se aplica, aqui aplica-se outra frase, “vamos construir uma nova proposta para termos mais” e, essa proposta tem que conter obra a realizar ou serviços a realizar pelas Juntas de Freguesia e o correspondente valor desses serviços, para que possamos aumentar o valor do contrato, mas aumentam duas coisas, aumentam as obras e os encargos das Juntas e a obrigação da Câmara Municipal pagar o correspondente valor dessa colaboração das Juntas.-----

----- Não sei se querem mais algum esclarecimento por parte da Senhora Diretora que, tecnicamente, explica do ponto de vista legal como é que isto é feito:”-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Pergunto ao Senhor Presidente de Câmara se autoriza que a Senhora Vereadora Maria João Sobreiro faça uso da palavra?”-----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Claro que sim.”-----

----- De acordo com o n.º 2 do artigo 32º do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, usou da palavra a Vereadora Maria João Sobreiro que disse: “Muito obrigada, Senhor Presidente. Cumprimento aqui, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia e do Senhor Presidente da Câmara, todos os Membros da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Senhores funcionários da Autarquia.-----

----- Esta discussão já vem longa e o Senhor Presidente da Câmara chateia-se muito, enerva-se muito e dá-nos muitas lições e, ainda bem que é assim, é por isso que ele é Presidente da Câmara. Aquilo que eu queria explicar a todos, e alguns já sabem, os que acompanham mais as reuniões de Câmara, é o seguinte: este Executivo faz as coisas de determinada forma e, portanto, terá lá as suas razões e justificações legais para o fazer. Portanto, aquilo que a Coligação fez, e faz, é exatamente isso que ele disse, são opções, escolhas políticas. Enquanto este Executivo decide gastar 600, 700.000 euros em festas, nós não o faríamos, se calhar atribuíamos um valor superior às Juntas de Freguesia e não às festas, mas isto trata-se exatamente disso, são opções políticas que é o Executivo que governa aqui o nosso Município que escolhe o que é que pretende investir e aquilo que pretende melhorar no Concelho e, portanto, sobre esta questão é evidente que ele tem as suas justificações legais e outros concelhos dão valores superiores às suas juntas de freguesia, o que lhe dá mais recursos para fazer determinadas obras. Portanto, quem manda, quem lidera, quem tem as maiorias é quem decide o que faz com o dinheiro.-----

----- Pelas 18h18, passou a fazer parte da sessão o Presidente da Junta de Freguesia de Santo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

Varão, João Girão. -----

----- Agora, também acho graça, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Carapinheira vir para aqui com este discurso quando ele lá fora diz exatamente o contrário, mas cada um faz o que faz. Muito obrigada.”-----

----- O PMAM deu a palavra à Diretora Municipal de Controlo Geral, Dr^a. Andreia Lopes, que disse: “Boa tarde, a todos. Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia Municipal, é com muito gosto que volto a esta Assembleia Municipal e, também, com muito gosto com este assunto, porque é um assunto que efetivamente me diz muito, desde que comecei com estas funções. -----

----- É um assunto que me aproxima dos Presidentes de Junta, é um assunto e, Dr^a. Maria João, permita-me, mas que foi convidada a participar também e, portanto, do ponto de vista técnico e vou-me limitar a isso para não fazer outro juízo de valor e daqui a bocadinho não andarem para aí a pairar outras opiniões. -----

----- Portanto, do ponto de vista técnico, é muito simples, com a Lei n.º 75/2013 nós temos a possibilidade, como o Membro da Assembleia Dr. Bruno Ferrão disse e muito bem, de utilizar este mecanismo da descentralização através da delegação de competências.-----

----- A delegação de competências não é mais do que um contrato, como o Senhor Presidente também disse e, portanto, quase que não sou necessária aqui no ponto de vista técnico porque já foi muito bem explicado este ponto, mas eu gostaria apenas de mencionar aqui duas coisas.

----- Estes contratos foram bem negociados. -----

----- Estes contratos foram articulados e negociados com todas as Juntas de Freguesia. Eu lamento sinceramente que os Senhores Presidentes de Junta tenham entendido tudo isto, e lhes tenha sido explicado e, que os Senhores Membros da Assembleia Municipal ainda não tenham entendido o que é que está aqui em causa, é que a uma competência corresponde a um determinado valor que tem de ser assente num estudo económico-financeiro. -----

----- É isto! Isto está no art.º 115º da Lei n.º 75/2013 e, portanto, não é mais do que isto, é simplesmente isto. -----

----- Dizer, também, que, para fazer este tipo de contratos, é preciso ter na base alguns princípios e é o que nós temos sempre. O princípio da responsabilidade e o princípio da legalidade e, permita-me e peço imensa desculpa de estar a dizer isto, mas, efetivamente, os contributos que nós tivemos da Senhora Vereadora, que eu estava à espera até que pudéssemos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

ter uma conversa, não assentaram efetivamente numa proposta de facto e, portanto, aquilo que, e estão *e-mails* trocados, são factos e contra factos não há argumentos. Aquilo que eu estava à espera efetivamente e aceitava o seu contributo porque com toda a humildade também lhe digo, Dr^a. Maria João, estes contratos foram feitos sem rede, foram feitos com muito esforço e com muita articulação com as Juntas de Freguesia, mas como o Senhor Presidente também disse, nós estamos abertos a que possam ser do ponto de vista legal melhorados e, portanto, eu tinha a esperança que isso pudesse acontecer. -----

----- Não aconteceu e aquilo que aconteceu foi muito simples, é que recebemos um *e-mail* a dizer “aumentem o valor”. Eu só estou a dizer isto porque este aumento do valor não é possível do ponto de vista legal, nós não podemos aumentar o valor retirando o valor das festas e é por isto que eu estou a explicar porque isto é técnico não é político. Nós não podemos retirar o valor das festas ou o valor de uma empreitada ou o valor de uma obra para o atribuir às Juntas de Freguesia, é tão simples quanto isto. Eu não vou ver maçadora, não vou voltar a pronunciar-me mais sobre estes contratos de delegação de competências porque, efetivamente, acho que está tudo explicado. Só não entende quem, efetivamente, não quer entender, mas, como o Senhor Presidente diz, eu própria gostaria muito de receber uma efetiva proposta de alteração a estes contratos e aguardo ansiosamente por esse dia.” -----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Estes contratos foram replicados por mais do que um Município, na região, ou seja, nós fomos pioneiros e estes contratos, tal como estão, podem verificar, são públicos nos outros Municípios, são cópia do nosso. Se dão mais ou menos dinheiro não sei os fundamentos económicos.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “O Senhor Membro Bruno Ferrão pediu a palavra, eu vou-lha dar, mas espero que seja uma questão política, porquanto não necessitava sequer de esclarecimentos técnicos, foi o que me disse.” -----

----- Usou da palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, muito obrigado. -----

----- Eu chego ao fim desta intervenção com a mesma dúvida que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho tem. É qual é que foi o esclarecimento técnico que aqui foi dado? -----

----- Porque eu não ouvi nenhum esclarecimento técnico.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Senhor Membro Bruno Ferrão, nessa altura, eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

tenho de lhe retirar a palavra porque estamos aqui a discutir política, o Senhor não queria nenhuma explicação técnica.” -----

----- Retomou a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Senhor Presidente, se me deixar eu chego lá!” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Sim, mas pelo caminho vai dizendo aquilo que entende.” -----

----- Retomou a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Senhor Presidente, eu estou no início da minha intervenção ainda!” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Pois eu estou a perceber. Portanto, eu diria que vá direto à questão política, por favor.” -----

----- Retomou a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Muito obrigado, Senhor Presidente. Retomando, parece que estamos neste ponto sem saber o que realmente está aqui em causa porque o que está aqui em causa é aprovar as minutas de delegação de competências e nós estamos numa reunião de Assembleia Municipal, não numa reunião de Câmara Municipal, onde poderíamos discutir estes pontos e os Vereadores eleitos poderiam discutir a formalização dos contratos.-----

----- Nós não estamos neste ponto. Nós estamos no ponto de aprovação dos contratos interadministrativos e parece que não sabemos o que é que está aqui em causa.-----

----- E dizer-lhe, Senhor Presidente, que não aceitamos considerações de técnicos a temas políticos, porque o que nós aqui trouxemos foi um tema político, foi um tema de escolha e os políticos têm toda a liberdade para a sua escolha e é por isso que são eleitos, mas não aceitamos que os técnicos venham fazer considerações políticas à nossa Assembleia.-----

----- E, aqui, Senhor Presidente, tenho que o dizer! Dizer-lhe que, no meio destas explicações que baralham vários conceitos, no meio, desculpe-me o termo, no meio de alguma “trapalhada” mistura de muitos assuntos.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Eu volto à questão. Senhor Membro Bruno Ferrão, a ir por esse caminho eu retirar-lhe-ei a palavra.-----

----- Eu fui claro, objetivo e pedi-lhe que fizesse a questão política. Está, de facto, a ultrapassar isso, por isso, volto-lhe a dizer que se cinge à questão política, daquilo que é o ponto, como disse, que está na Ordem do Dia, que é a aprovação dos contratos interadministrativos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

Juntas/União de Freguesias do Concelho, certo?." -----

----- Retomou a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: "Senhor Presidente, na reta final da minha intervenção, apenas dizer que os Senhores Doutores são muito mais conhecedores da Lei do que nós os políticos, mas também quero puxar aqui um bocadinho a minha experiência académica e dizer que também eu estive nos bancos da velha Faculdade e, também, eu sei ler e interpretar Leis consoante o Código Civil e, portanto, a interpretação será uma, a escolha será outra. A escolha é dos políticos e é essa que nós estamos aqui a discutir e quem a teve que a assuma." -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: "Senhor Membro da Assembleia Bruno Ferrão, em primeiro lugar, dizer-lhe que não fujo às responsabilidades, não sou incompetente nem tenho na minha atuação qualquer incúria neste processo. -----

----- Tive o cuidado de não ligar a isto quando se referiu a isto pela primeira vez. -----

----- O Senhor, "olhos nos olhos", não é rigorosamente ninguém, não tem autoridade moral, técnica para pôr em causa aquilo que eu aqui expliquei, aquilo que a Senhora Dr.ª Andreia Lopes explicou, que foi técnica, porque aquilo que foi aqui dito por ambas as partes é verdadeiro e o Senhor mente quando diz que já tiveram mais, que já tiveram mais dinheiro, o Senhor não pode dizer isto. -----

----- O Senhor está a mentir! Porque isto não existia no passado. Este tipo de contratos não existia no passado e, mais, o montante global que é hoje transferido para as Juntas em dinheiro, em equipamentos, em apoio é muito superior ao que alguma vez foi aqui transferido por qualquer Presidente de Câmara, por qualquer Executivo. -----

----- Portanto, o Senhor não tem a legitimidade moral, ética, para pôr em causa a minha idoneidade ou a idoneidade dos meus colaboradores deste Município. -----

----- Mais, aqueles que não sabem da "poda" não se atrevam a dizer mal de quem lhes quer, com humildade, explicar as coisas. O Senhor, se não sabe de Direito, não se ponha a dar lições ou interpretações extensivas, ou quer que seja!" -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: "Senhora Membro Dulce Ferreira, não lhe dei a palavra, V.Exa. não foi mencionada em momento nenhum e, naturalmente, rogo-lhe a si e a qualquer um dos membros da Assembleia que respeite esta Assembleia e respeitar esta Assembleia não é a forma como a Senhora o fez, batendo inusitadamente na sua mesa de trabalho. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Deixe-me dizer-lhe isto “cara na cara”, “olhos nos olhos” e, portanto, peço a todos os membros da Assembleia que efetivamente se comportem como deve ser.” -----

----- Usou da palavra o membro Dulce Ferreira que disse: “Senhor Presidente, eu vou-me ausentar da sessão.” -----

----- Pelas 18h38, ausentou-se da sessão o membro da Assembleia Municipal Dulce Ferreira.

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Julgo que o Senhor Membro Bruno Ferrão foi sancionado e pode usar a palavra. Agora, eu não posso permitir que nenhum membro da Assembleia tenha o comportamento que o Membro Dulce Ferreira teve, como compreende. --

----- Membro Bruno Ferrão, tem a palavra!” -----

----- Retomou a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, é bom ver que o Senhor Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho ainda cá está e não tem o tempo contado, está bem aguerrido. -----

----- Dizer-lhe que eu não retiro nada do que disse quando referi que misturou conceitos na sua explicação e que não retiro nada do que disse. -----

----- Também lhe quero dizer, não nos “olhos nos olhos” porque estou noutra posição, que tenho toda a legitimidade para fazer as minhas intervenções em termos políticos. -----

----- Dizer-lhe que sou Membro eleito da Assembleia Municipal, como o Senhor também é Membro eleito da Câmara Municipal, por isso, tenho toda a legitimidade para fazer as minhas considerações, dizer-lhe que nunca toquei na sua idoneidade, apenas disse que misturou conceitos na sua explicação, ou contrário do Senhor que utiliza vocabulário não próprio para esta Assembleia, que não dignifica nem a si nem a esta Assembleia.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Muito bem. Vamos passar à votação do ponto 3 (três). Este ponto, como sabem, tendo 11 (onze) alíneas, tem de ser votado alínea a alínea.” -

----- **a) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede.** -----

----- Com 30 (trinta) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	Abstenção-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente-----	Abstenção -----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Abstenção-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	Abstenção -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	Abstenção -----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	Abstenção -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	Abstenção -----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- **b) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira. -**

----- Com 30 (trinta) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Ana Sofia de Jesus Matias----- Abstenção-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- Abstenção -----

----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Abstenção-----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- Abstenção-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- Abstenção -----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- Abstenção -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Vítor Manuel Fernandes Raposo ----- Abstenção -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- Abstenção -----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- António da Silva Ferreira-----	-----A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	-----A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	-----A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	-----A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	-----A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	-----A Favor-----
----- c) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira. -----	
----- Com 30 (trinta) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	-----A Favor-----
----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	-----Abstenção-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	-----A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente-----	-----Abstenção-----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	-----A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	-----A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	-----Abstenção-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	-----A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	-----A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão-----	-----Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	-----A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	-----Abstenção-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	-----Abstenção-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	-----A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	-----A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo-----	-----Abstenção-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama-----	-----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- Abstenção -----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

d) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia. -----

----- Com 30 (trinta) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----
 ----- Ana Sofia de Jesus Matias----- Abstenção-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----
 ----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- Abstenção -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Abstenção-----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- Abstenção-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	-----Abstenção-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	-----Abstenção-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo-----	-----Abstenção-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama-----	----- A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	----- Abstenção-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	----- A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	----- A Favor-----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues-----	----- A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	-----A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	-----A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	-----A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	-----A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	----- A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	----- A Favor-----

e) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo.

----- Com 30 (trinta) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	----- Abstenção-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente-----	-----Abstenção-----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	Abstenção-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão-----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	Abstenção-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	Abstenção-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo-----	Abstenção-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama-----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	Abstenção-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	A Favor-----
----- Víctor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	A Favor-----

f) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira. -----

----- Com 30 (trinta) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor -----
----- Ana Sofia de Jesus Matias -----	----- Abstenção -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	----- A Favor -----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	----- Abstenção -----
----- José António Pessegueiro Serrano -----	----- A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	----- A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- Abstenção -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	----- A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor -----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----	----- Abstenção -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	----- A Favor -----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	----- Abstenção -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	----- Abstenção -----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	----- A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	----- A Favor -----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	----- Abstenção -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	----- A Favor -----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----	----- Abstenção -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	----- A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	----- A Favor -----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	----- A Favor -----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues -----	----- A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	----- A Favor -----
----- João António Góis Girão -----	----- A Favor -----
----- João Paulo de Almeida Ângelo -----	----- A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente -----	----- A Favor -----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues -----	----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- g) **Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão.** --

----- Com 31 (trinta e um) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Ana Sofia de Jesus Matias----- Abstenção-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- Abstenção -----

----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Abstenção-----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- Abstenção-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- Abstenção -----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- Abstenção -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Vítor Manuel Fernandes Raposo ----- Abstenção -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- Abstenção -----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

h) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.

----- Com 31 (trinta e um) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----
 ----- Ana Sofia de Jesus Matias----- Abstenção-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----
 ----- Ana Maria Batista Vaz Valente-----Abstenção-----
 ----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- Abstenção-----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão----- Abstenção-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----Abstenção-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres-----Abstenção-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	----- Abstenção -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	----- A Favor -----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----	----- Abstenção -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	----- A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	----- A Favor -----
----- Víctor Manuel Pardal Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	----- A Favor -----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues -----	----- A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	----- A Favor -----
----- João António Góis Girão -----	----- A Favor -----
----- João Paulo de Almeida Ângelo -----	----- A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente -----	----- A Favor -----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues -----	----- A Favor -----
----- i) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal. -----	
----- Com 31 (trinta e um) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor -----
----- Ana Sofia de Jesus Matias -----	----- Abstenção -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	----- A Favor -----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	----- Abstenção -----
----- José António Pessegueiro Serrano -----	----- A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	----- A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- Abstenção -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	----- A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	Abstenção -----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	Abstenção -----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	Abstenção -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----	Abstenção -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor-----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão -----	A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo -----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente -----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues -----	A Favor-----

j) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca.-----

----- Com 31 (trinta e um) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	Abstenção-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente-----	Abstenção-----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	Abstenção-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão-----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	Abstenção-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	Abstenção-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo-----	Abstenção-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama-----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	Abstenção-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- **k) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.**-----

----- Com 31 (trinta e um) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Ana Sofia de Jesus Matias----- Abstenção-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- Abstenção -----

----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Abstenção-----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- Abstenção-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- Abstenção -----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- Abstenção -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Vítor Manuel Fernandes Raposo ----- Abstenção -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- Abstenção -----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028.

----- Com 31 (trinta e um) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, de 1ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----
 ----- Ana Sofia de Jesus Matias----- Contra -----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----
 ----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- Contra -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- Contra -----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- Abstenção-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- Contra-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres----- Contra-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Vítor Manuel Fernandes Raposo-----	Contra-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama-----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	Contra-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP “Unir pela Mudança”:	
----- <i>“Em consonância com o voto contra ao orçamento, também votamos contra esta proposta.”</i> -----	
----- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual - Isenções e Reduções de Taxas, para o ano 2024 – Proposta de retificação à deliberação tomada em sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2023. -----	
----- Com 31 (trinta e um) membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 15 de janeiro de 2024, de autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual - Isenções e Reduções de Taxas, para o ano 2024 – Proposta de retificação à deliberação tomada em sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2023, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

----- Ana Maria Batista Vaz Valente-----A Favor -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor -----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- A Favor-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Vítor Manuel Fernandes Raposo ----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Sandra Isabel de Sousa Maricato Domingues----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do pedido de isenção de IMI, durante 3 (três) anos ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23***

Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/481.-----

----- A AM tomou conhecimento, do pedido de isenção de IMI, durante 3 (três) anos ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/481, que se anexa.-----

----- 7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da renovação da isenção do IMI por um período de cinco (5) anos, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, na sua atual redação e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/464.-----

----- A AM tomou conhecimento, da renovação da isenção do IMI por um período de cinco (5) anos, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 45º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, na sua atual redação e do n.º 1 do artigo 7º do Regulamento n.º 161/2021, de 23 de fevereiro, que aprova o Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Montemor-o-Velho e em cumprimento com o previsto nos artigos 18º e 22º do mencionado Regulamento n.º 161/2021 - Processo n.º 06/2023/464, que se anexa.-----

----- 8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea a) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

----- A AM tomou conhecimento da Declaração alínea a) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que se anexa.-----

----- 9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea b) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

----- A AM tomou conhecimento da Declaração alínea b) do n.º 1, do artigo 15º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que se anexa.-----

----- 10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23

reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2023 e 31/01/2024.-----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2023 e 31/01/2024, que se anexa. -----

----- 11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2023 e 31/01/2024.-----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2023 e 31/01/2024, que se anexa.-----

----- 12. Designação de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ).-----

----- Pela Bancada do PS, foi apresentada a Lista A, constituída pelo seguinte elemento: -----

----- - Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge.-----

----- Pela Bancada da CDU, foi apresentada a Lista B, constituída pelo seguinte elemento:---

----- - Carolina Ferreira Aires.-----

----- Com 30 (trinta) membros da AM presentes, a votação das listas apresentadas, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, tendo obtido os seguintes resultados:-----

----- Lista A – 20 (vinte) votos a favor.-----

----- Lista B - 8 (oito) votos a favor.-----

----- 2 (dois) votos em branco.-----

----- A Lista A foi aprovada por maioria, com o seguinte resultado: 20 (vinte) votos a favor. -

----- 13. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

----- Verificou-se a existência de público.-----

----- Esteve presente o munícipe José Mendes Simões Monteiro, residente na Freguesia de Carapinheira, que disse: “Boa tarde, Senhor Presidente. Obrigado por me conceder o uso da palavra. Cumprimento os elementos da mesa da Assembleia, o Senhor Presidente, as Senhoras

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

Vereadoras e os Senhores Vereadores membros do executivo, Membros da Assembleia Municipal, a todos envio as minhas saudações. -----

----- Vou ser breve, são apenas três pontos. -----

----- Começo pelo primeiro. Alguns proprietários de edifícios situados no Largo do Alhastro, na Freguesia e Vila da Carapinheira, têm-me manifestado preocupação por não verem o espaço requalificado de modo a proporcionar um melhor escoamento do trânsito, principalmente quando transitam camiões. -----

----- Para quando está prevista a requalificação do Largo do Alhastro? -----

----- Segundo ponto, a requalificação da Rua da Lomba. Afirmou o Senhor Presidente do Executivo, na última Assembleia, que implementar saneamento na Rua da Lomba, no Casal do Além, na Rua da Ferreira e na Rua da Fonte da Moura é pouco provável porque é um investimento avultado e que são poucos os moradores. -----

----- Sendo assim, porque não proceder à requalificação da Rua da Lomba, onde são mais os remendos que o pavimento? -----

----- Terceira questão, a requalificação da Rua Maria Leonor Joyce. Arranjo de passeio para as pessoas poderem circular com segurança. -----

----- É só isto. Obrigada.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Em relação à questão do Alhastro, nós, efetivamente, temos em estudo uma requalificação embora essa requalificação a ser feita terá que ser com apoios comunitários ou com alguma ajuda porque, a ser uma requalificação profunda, terá que envolver uma verba muito elevada que não estará na disponibilidade do Município, se não tivermos então o tal financiamento comunitário. -----

----- Entretanto, algumas situações podem ser corrigidas, não sei se há alguma situação em concreto que o Senhor Monteiro quer referenciar, o Senhor Arquiteto Pinheiro pode falar consigo para ver se se pode fazer ali algum ajuste ou alguma situação que possa ser melhorada. Em relação à Rua da Lomba e à Rua Maria Leonor Joyce, gostaria de que o Senhor Arquiteto Pinheiro fosse verificar se há alguma situação que nós possamos intervir e, para isso, deve falar com o Senhor José Monteiro no final da reunião, para ele explicar o que é que, no entender dele, estará em causa nesta reclamação.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Antes de ouvirem as minhas palavras finais nesta Assembleia, enfim, eu não sabia que falava por enigmas, costume ser claro, mas se falar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2024, fevereiro, 23*

por enigmas, pelo menos para alguns, hoje deixem-me dizer duas coisas. -----
----- Primeiro, a forma quente como decorreu esta Assembleia, sendo importante no ponto de visto político, não pode, pelo menos na minha opinião, ultrapassar as normas gerais do respeito que devemos ter pela Assembleia e por nós próprios. Portanto, julgo que tomei a melhor decisão ao admoestar o membro desta Assembleia Dulce Ferreira nos termos em que o fiz. Mas, hoje já que estou na hora dos lamentos, dizer-vos que há dois anos eu fiquei e, disse-o aqui, nesta Assembleia, bastante orgulhoso porque vi e olhei para esta Assembleia e vi dois membros desta Assembleia Municipal em listas candidatas à Assembleia da República. -----
----- E hoje, enfim, permitam-me este lamento, se senti orgulho há dois anos, hoje, sinto pena de não existir nenhum candidato a Deputado nesta Assembleia. -----
----- Desculpem-me este meu lamento, sei que isto provavelmente é a respeito de todos nós, mas não gostaria, vocês conhecem-me ou pelo menos começam a conhecer-me e eu, quando tenho de lamentar as coisas, também as lamento. -----
----- Está encerrada a Assembleia. Um bom regresso a casa e um bom fim-de-semana para todos.” -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Liliana Isabel Batista Duarte

APRESENTADO EM SESSÃO DE <i>23/fev./2024</i>	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <i>Aprovado por</i> <i>Unanidade</i> <i>de 23.2.2024</i> A Secretária, 
--	---	--

<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO
--	--

ASSUNTO: Congratulação de aniversário

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.

Os signatários fazem votos de que continuem a prestar à comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

Centro Cultural e Social da Bunhosa

Cooperativa Agrícola do Bebedouro

Grupo Desportivo 'Os Águias'

Centro Inter-Jovem de Cultura e Intercâmbios - CIJ

Sociedade Columbófila de Carapinheira

Associação de Estudantes da Escola Secundária de Montemor-o-Velho

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho

Azul Rolante - Clube de Automoveis Antigos

Casa do Benfica do Concelho de Montemor-o-Velho

Círculo de Xadrez de Montemor-o-Velho

Associação de Dadores de Sangue da Vila de Pereira

Associação Desportiva Cultural Recreativa de Pereira

Associação dos Amigos do Casal do Minhoto e dos Casais Velhos

Centro Humanitário Baixo Mondego da Cruz Vermelha Portuguesa

Centro Beira Mondego

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 23/02/2024	Pela bancada do Partido Socialista 
---	---

Presente na AM de
23/fev. 2024
B



Aprovado por
unanimidade.
23.2.2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO

Anexo nº 2

A bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, pelo seu membro Ana Vaz Valente, apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos:

APPACDM – Unidade de Montemor-o-Velho;
Associação Cultural, Desportiva e Social da Ereira;
Associação de Dadores de Sangue de Pereira;
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira;
Associação de Xadrez de Montemor-o-Velho;
Associação dos Amigos do Casal Minhoto e Casais Velhos;
Associação Fernão Mendes Pinto;
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho;
Casa do Benfica de Montemor-o-Velho;
Centro Beira Mondego de Santo Varão;
Centro Cultural, Recreativo e Desportivo dos Resgatados;
Círculo de Xadrez de Montemor-o-Velho;
Grupo Desportivo “Os Águias”;
Sociedade Columbófila da Carapinheira; e
Teatro dos Castelos.

Sendo aprovada esta moção, requer-se dar conhecimento às entidades referidas.

Montemor-o-Velho, 23 de Fevereiro de 2024

Pela Bancada da coligação “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP)”,
da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O Membro da Assembleia Municipal

Ana Vaz Valente

Ana Vaz Valente

Apresentado na
AM 23/fev/2024

Aprovado por
unanimidade

23. 2. 2024

Moção

Apoia a Luta Justa dos Agricultores do Baixo Mondego

Anexo nº 3

Em vários países da União Europeia aconteceram, ou ainda estão a acontecer, protestos dos agricultores. Se foram os recentes cortes nos apoios que espoletaram a atual contestação, a intensidade desta luta deve-se a muitos anos de espezinhamento do sector, nomeadamente através de uma Política Agrícola Comum (PAC) que não serve os pequenos e médios agricultores. Em consequência da PAC, em Portugal encerraram-se centenas de milhares de explorações agrícolas e, consequentemente, perderam-se mais de meio milhão de postos de trabalho. Com as visíveis consequências das alterações climáticas, secas e/ou intempéries mais frequentes, com os aumentos brutais do custo dos fatores de produção, com o esmagamento dos preços por parte da grande distribuição, e com uma injusta distribuição dos fundos da PAC, em que 70% das ajudas diretas vão para 7% dos agricultores, mais produtores agrícolas ponderam abandonar as suas explorações. Para piorar ainda toda esta situação, a União Europeia tem promovido uma liberalização do comércio de produtos agrícolas, que promove a entrada de milhares de toneladas de alimentos, das mais diversas proveniências, que esmaga ainda mais o preço pago aos produtores europeus e, em particular, aos produtores portugueses.

É neste contexto que lutam os agricultores do Baixo Mondego, que atravessam graves dificuldades, com quebras elevadas de rendimentos e dúvida na continuidade da sua atividade. No sector do milho há falta de escoamento do produto e, só no último ano, o preço pago ao produtor caiu ~~quase~~ mais de 30%. Os produtores de arroz viram, no mesmo período, o preço do produto descer mais de 25%. No sector leiteiro, assistimos a preços a caírem cerca de 11 cêntimos por litro, isto após mais de uma década de preços do leite pago à produção inalterados. E se os preços pagos à produção descem, vão em sentido contrário todos os custos dos meios de produção, desde sementes, fertilizantes, até à energia.

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho reconhece as dificuldades que enfrentam os agricultores do país e, em particular, os do Baixo Mondego e considera justa a sua luta na defesa da sua profissão e da soberania alimentar do país.

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho solicita ao Governo que, por intermédio do Ministério da Agricultura e da Alimentação, tome medidas que:

- tenham em conta a especificidade de cada região;
- tenham em conta a especificidade de cada cultura;
- ajudem ao escoamento dos produtos agrícolas, nomeadamente o milho, arroz e leite;
- melhorem o preço pago ao produtor e diminuam a diferença com os preços dos mesmos produtos na grande distribuição;
- invertam as últimas medidas da U.E. de liberalização e desregulação do comércio com países extracomunitários;
- limitem as importações enquanto não está garantido o escoamento do produto nacional;
- reponham os apoios aos agricultores, sem os cortes recentes;
- criem uma justa distribuição dos fundos dos apoios.

A ser aprovada, esta Moção deve ser remetida ao Ministério da Agricultura e Alimentação, à Confederação Nacional da Agricultura – CNA, à Confederação dos Agricultores de Portugal - CAP, à Cooperativa Agrícola do Concelho de Montemor-o-Velho e à Cooperativa Agrícola do Bebedouro.

P'la CDU
Paulo Galvão

Presente na AM
de 23/fevereiro/2024
B



Ao Senhor Presidente
de Câmara
23/fev/2024
J

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Anexo nº 4

RECOMENDAÇÃO: X INTERVENÇÃO:___ DECLARAÇÃO DE VOTO:___

Assunto: Recomendação para reparação da estrada Municipal 578, entre Carapinheira e Santo-Varão.

Vem a Bancada da COLIGAÇÃO "UNIR PELA MUDANÇA (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Bruno Miguel Nunes Ferrão, recomendar à Câmara Municipal:

- Reparação da estrada Municipal 578, entre Carapinheira e Santo-Varão.

Porquanto,

O concelho de Montemor-o-Velho está geograficamente implantado entre os concelhos de Figueira da Foz, Coimbra, Cantanhede e Soure, tendo como traçados de passagem rodoviária as autoestradas A1 e A14, e as estradas nacionais 111, estrada nacional 335 e estrada nacional 347.

Pela singularidade de cada concelho, por razões económicas e sociais, por falta de oferta de transporte rodoviário de transporte de passageiros pública adequado ou mesmo por hábito e costumes, é o concelho de Montemor-o-Velho atravessado pelas populações destes concelhos diariamente.

O tráfego rodoviário intenso, seja de transporte particular, de passageiros e mercadorias, seja de transporte público de passageiros, condiciona o quotidiano das populações residentes.

A rede rodoviária concelhia, apesar de extensa, carece de uma interligação para fluidez de trânsito, que, aliás, esta bancada recomendou estudar na Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro de 2023 e até hoje não foi seguido pelo executivo municipal socialista.

A falta de interligação nas diferentes vias para tráfego rodoviário circulante, que não tem como final de percurso o concelho de Montemor-o-Velho faz com que este se disperse para o interior das Vilas de Montemor-o-Velho, Carapinheira, Santo-Varão e Pereira, tendo um impacto negativo no quotidiano das populações residentes, estado de conservação das vias e edifícios públicos.

A reparação da estrada municipal 578 seria uma solução.

Com a reparação do Pontão da Lavariz, previsto pelo executivo, o tráfego das estradas nacional 335 e 347 interligava diretamente com o tráfego da estrada nacional 111, Autoestrada A31 e Avenida Domingão.

O custo para o Município era reduzido, uma vez que é o proprietário da via e tem meios próprios para a sua reparação.

Podiam os custos de reparação da via C13 serem canalizados para a reparação da estrada municipal 578 uma vez que deixava de ser via principal de circulação.

Com esta recomendação era eliminado o problema de visibilidade entre a via C13 e Avenida Domingão, que hoje prejudica todos os que lá circulam, uma vez que deixaria de ser via principal de circulação.

Esta recomendação não congestiona o atual tráfego rodoviário, uma vez que este ainda é feito pela via C13.

A reparação da estrada municipal 578 iria potenciar outras obras do executivo como a reparação do pontão da Lavariz e a Avenida Domingão.

Sempre com uma postura dialogante, proativa, no interesse das populações do Concelho de Montemor-o-Velho recomendamos assim a reparação da estrada Municipal 578.

O (A) Deputado(a) Municipal

A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to consist of the letters 'B' and 'L' followed by a long horizontal stroke.